

C0. Introdução

C0.1

(C0.1) Faça uma descrição e uma introdução geral da organização.

A MOVIDA é uma empresa de aluguel de carros para todo tipo de necessidade. Pioneira em oferecer serviços como aluguel mensal para pessoa física, wi-fi no carro, pré-pagamento e chatbot nas redes sociais, foi a primeira locadora do País a ir além do carro e incluir o aluguel de bicicletas, triciclos e Tuk-tuks elétricos, ajudando a revolucionar o setor de locação no Brasil. Antenada aos novos tempos, investe em sustentabilidade, sendo a primeira locadora de veículos no mundo, listada em bolsa, a receber a Certificação de Empresa B, fazendo parte de um seleto grupo de companhias que têm como modelo de negócios o desenvolvimento socioambiental. No Brasil, foi a primeira a ter um programa como o Carbon Free, que neutraliza as emissões de CO2 das locações dos seus clientes e a primeira locadora de veículos a compor o Índice de Sustentabilidade (ISE) da B3- Brasil, Bolsa, Balcão.

Desde 2006 no mercado, a Movida passou a fazer parte do Grupo JSL em 2013 e abriu capital em fevereiro de 2017. Com perfil inovador aliado a forte governança corporativa, suas ações têm apresentado consistente valorização e mais R\$ 5,0 bilhões já foram captados no mercado. Atua tanto no varejo, com aluguel de carros e venda de seminovos, como no mercado corporativo, com a terceirização de frotas para empresas. Após investimentos de aproximadamente R\$ 8,5 bilhões em sua frota nos últimos três anos, conta, atualmente, com uma frota de mais 119 mil veículos e 191 lojas de aluguel de carros.

C0.2

(C0.2) Indique a data de início e de fim do ano do qual os dados estão sendo informados.

	Data de início	Data de fim	Indique se estão sendo fornecidos dados de emissões de anos de reporte passados	Selecione o número de anos de reporte passados para os quais serão fornecidos de emissões
Ano de reporte	Janeiro 1 2019	Dezembro 31 2019	Não	<Not Applicable>

C0.3

(C0.3) Selecione os países/áreas sobre os quais os dados serão fornecidos.

Brasil

C0.4

(C0.4) Selecione a moeda usada para todas as informações financeiras divulgadas em sua resposta.

BRL

C0.5

(C0.5) Selecione a opção que descreve o limite de divulgação para o qual os impactos relacionados ao clima em sua empresa estão sendo relatados. Observe que esta opção deve estar alinhada com o método de consolidação escolhido para o inventário de GEE.

Controle operacional

C1. Governança

C1.1

(C1.1) Existe supervisão pelo Conselho sobre as questões climáticas na organização?

Sim

C1.1a

(C1.1a) Identifique o(s) cargo(s) do(s) indivíduo(s) do conselho responsável(is) pelas questões relacionadas ao clima (não inclua os nomes).

Cargo dos indivíduos	Por favor, explique
Comitê do conselho	A supervisão sobre as questões relacionadas ao clima é tratada no nível estratégico da Companhia, no âmbito do Comitê de Sustentabilidade. Este comitê apresenta a seguinte responsabilidade: Assessorar o Conselho de Administração em relação a formulação de estratégias e diretrizes relacionadas ao clima, no curto, médio e longo prazo, formulando recomendações que proporcionam eficiência e agilidade às decisões do Conselho. A constituição dos comitês está prevista no Estatuto Social da Companhia, que pode organizar grupos de trabalho ou comitês de acordo com sua estratégia. Exemplo de decisões: O Comitê orientou à Companhia para o estabelecimento de um Compromisso Climático Público, com o objetivo de direcionar a estratégia climática da Companhia para o longo prazo. O compromisso estabelecido foi : " Movida Carbono Neutro em 2030 e Carbono Positivo em 2040". O Comitê também orientou a Companhia quanto a decisão de inclusão das emissões de Escopo 3 no escopo do Compromisso Climático de longo prazo assumido " Movida Carbono Neutro em 2030 e Carbono Positivo em 2040", a partir do momento que foi constatado, via publicação dos resultados do Inventário de Gases de Efeito Estufa, que mais de 90% das emissões da companhia estão alocadas ao longo de sua cadeia de valor.

C1.1b

(C1.1b) Forneça mais detalhes sobre a supervisão pelo Conselho das questões relacionadas ao clima.

Frequência com que as questões relacionadas ao clima são um item da agenda programada	Mecanismos de governança nos quais as questões relacionadas ao clima estão integradas	Escopo da supervisão no nível do conselho	Por favor, explique
Programado - todas as reuniões	Análise e orientação de estratégia Análise e orientação dos principais planos de ação Análise e orientação de políticas de gestão de riscos Definição de objetivos de desempenho Monitoramento da implementação e do desempenho de objetivos Monitoramento e supervisão do progresso em relação às metas e objetivos para tratar das questões climáticas	<Not Applicable>	As reuniões do Comitê de Sustentabilidade verificam mensalmente o grau de cumprimento dos objetivos, compromissos, indicadores e metas relacionadas as emissões de gases de efeito estufa estabelecidas previamente no nível da Diretoria Executiva. Em conjunto, são sugeridas e analisadas iniciativas, ações e boas práticas de mercado para auxiliar a companhia no atingimento satisfatório de seus seus compromissos e metas climáticas.

C1.2

(C1.2) Forneça o(s) comitê(s) ou o(s) cargo(s) de gerência de nível mais alto com responsabilidade pelas questões climáticas.

Nome dos cargos e/ou comitês	Linha de reporte	Responsabilidade	Abrangência da responsabilidade	Frequência de reporte ao Conselho das questões climáticas
Diretor Financeiro (CFO)	<Not Applicable>	Avaliação e gestão de riscos e oportunidades climáticos	<Not Applicable>	Frequência maior que trimestral

C1.2a

(C1.2a) Descreva em que local da estrutura organizacional encontra(m)-se este(s) cargo(s) e/ou comitê(s), quais são suas responsabilidades associadas e como são monitoradas as questões relacionadas ao clima (não inclua os nomes dos indivíduos).

Onde na estrutura organizacional esta posição se encontra: A posição Diretor Financeiro (CFO) se reporta diretamente para o CEO da companhia.

Descrição das responsabilidades deste cargo em relação à avaliação e monitoramento de questões relacionadas ao clima:

A responsabilidade do CFO pela condução estratégica do tema mudanças climáticas na Companhia é parte integrante de uma estratégia maior em ASG (ambiental social e governança). A avaliação e monitoramento das questões relacionadas a clima são conectadas as questões financeiras da Companhia e apresentam a mesma periodicidade de análise, com o objetivo de aumentar a geração de valor para todos os públicos de interesse através da redefinição do conceito de desempenho positivo/sucesso do negócio.

O monitoramento das questões relacionadas ao clima é realizado mensalmente através da análise de indicadores absolutos e relativos que representam o desempenho da Companhia em relação aos compromissos e metas assumidos.

A avaliação e acompanhamento destes indicadores ocorrem mensalmente no âmbito do Comitê de Sustentabilidade.

Trimestralmente, ocorre o reporte público destes indicadores em conjunto aos indicadores financeiros no âmbito dos Relatórios de Divulgação de Resultados do trimestre, apresentados publicamente pela área de Relação com Investidores.

Justificativa pela qual as responsabilidades por questões relacionadas ao clima foram atribuídas a este cargo:

A responsabilidade sobre a condução das questões climáticas encontra-se presente no escopo de responsabilidades do CFO devido a missão que este cargo possui sobre aumentar a geração de valor da Companhia através da redefinição do conceito de desempenho positivo do negócio, modelo o qual demanda a mensuração e avaliação dos resultados da organização nos aspectos sociais, ambientais (o que inclui mudanças climáticas), governança e gestão de risco .

O CFO da Movida também acumula na companhia a função de Diretor de Relação com Investidores, fator também importante pelo qual lhe foi atribuído esta responsabilidade, devido a missão que esta posição apresenta em equilibrar os interesses dos acionistas e investidores com a estratégia operacional da Companhia.

C1.3

(C1.3) Há incentivos para a gestão de questões relacionadas ao clima, incluindo o cumprimento de metas?

	Fornecer incentivos para a gestão das questões climáticas	Comentários
Linha 1	Sim	O incentivo é feito com base no estabelecimento de metas relacionadas as mudanças climáticas, com o resultado de seu atingimento atrelado diretamente ao pagamento de bônus anual pela Companhia, além da promoção de incentivos financeiros de longo prazo, como a disponibilização de ações da Companhia . A Movida acredita que este é um mecanismo pelo qual a companhia consegue incentivar e orientar comportamentos em linha com a sua estratégia de sustentabilidade.

C1.3a

(C1.3a) Forneça mais detalhes sobre os incentivos oferecidos para a gestão de questões relacionadas ao clima (não inclua os nomes dos indivíduos).

Com direito a incentivo	Tipo de incentivo	Atividade incentivada	Comentários
Diretor Executivo (CEO)	Recompensa monetária	Desempenho da empresa com relação a um índice de sustentabilidade climática	Presença da meta "Garantir a manutenção da Movida na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) do Brasil, Bolsa, Balcão- B3 em 2020". No escopo da meta, está a conquista da manutenção da Movida na carteira aliada a apresentação de um desempenho superior ao apresentado pela companhia no ano passado, com foco para atingir pontuação acima da média da carteira para todas as dimensões do índice (dimensão ambiental, social, governança, financeiro e natureza do produto). O atingimento desta meta influencia diretamente o gerenciamento de questões relacionadas às mudanças climáticas, uma vez que o escopo da meta inclui atingir pontuação superior a pontuação da média da carteira para a dimensão do índice: Mudança do Clima. Presença da meta " Aumentar em 10% a pontuação obtida pela Certificação Empresa B (B CORP) em 2020" . A companhia obteve a Certificação de Empresa B no final do ano de 2019 atingindo a pontuação de 83 pontos. O atingimento desta meta influencia diretamente o gerenciamento das questões relacionadas as mudanças climáticas, uma vez que o escopo desta meta demanda elevação da pontuação em todo o questionário, o que inclui o tema mudanças climáticas.
Diretor Financeiro (CFO)	Recompensa monetária	Desempenho da empresa com relação a um índice de sustentabilidade climática	Presença da meta "Garantir a manutenção da Movida na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) do Brasil, Bolsa, Balcão- B3 em 2020". No escopo da meta, está a conquista da manutenção da Movida na carteira aliada a apresentação de um desempenho superior ao apresentado pela companhia no ano passado, com foco para atingir pontuação acima da média da carteira para todas as dimensões do índice (dimensão ambiental, social, governança, financeiro e natureza do produto). O atingimento desta influencia diretamente o gerenciamento de questões relacionadas às mudanças climáticas, uma vez que o escopo da meta inclui atingir pontuação superior a pontuação da média da carteira para a dimensão do índice: Mudança do Clima. Presença da meta " Aumentar em 10% a pontuação obtida pela Certificação Empresa B (B CORP) em 2020" . A companhia obteve a Certificação de Empresa B no final do ano de 2019 atingindo a pontuação de 83 pontos. O atingimento desta meta influencia diretamente o gerenciamento das questões relacionadas as mudanças climáticas, uma vez que o escopo desta meta demanda elevação da pontuação em todo o questionário, o que inclui o tema mudanças climáticas.

C2. Riscos e oportunidades

C2.1

(C2.1) A organização dispõe de um processo para identificar, avaliar e responder aos riscos e oportunidades climáticos?

Sim

C2.1a

(C2.1a) Como a organização define “horizontes temporais de curto, médio e longo prazo”?

	De (anos)	A (anos)	Comentários
Curto prazo	1	2	Na Movida, as avaliações de risco relacionadas ao clima consideraram a análise de horizontes de curto prazo, em linha com a Política de Gerenciamento de Risco da companhia.
Médio prazo	2	5	Mesmo havendo uma percepção comum de que todos os riscos relacionados ao clima são de longo prazo, a Movida considera que alguns riscos climáticos transitórios (por exemplo: políticas, tecnologias e mercados) provavelmente se ajustarão e se deslocarão para um cenário de médio prazo. Portanto, a Movida considera cenários de médio prazo de forma estratégica em sua avaliação de riscos climáticos, como um fator importante para se preparar e se adaptar frente aos possíveis impactos que as mudanças climáticas poderão ocasionar em suas operações.
Longo prazo	5	20	A Movida acredita que a avaliação da exposição aos riscos relacionados ao clima, em vários horizontes de tempo, contribuem para a construção de uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono (premissas do Acordo de Paris). A consideração de cenários de longo prazo foi determinante para que a Companhia pudesse delinear sua estratégia climática em linha com os desafios nacionais e globais sobre clima.

C2.1b

(C2.1b) Como a organização define um impacto financeiro ou estratégico “considerável” nos seus negócios?

Definição de 'impacto financeiro ou estratégico substantivo' ao identificar ou avaliar riscos relacionados ao clima para a companhia:

A política de gerenciamento de riscos da Companhia possibilita a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de orientar seu apetite a tomada de risco no processo decisório.

Os riscos identificados, bem como seus possíveis impactos, são considerados significativos/substantivos para a Companhia quando avaliados e monitorados no âmbito de fórum específico (Comitê de Auditoria), com periodicidade definida.

O acompanhamento destes riscos junto ao Comitê de Auditoria tem como objetivo promover o acompanhamento dos planos de ações e controles estabelecidos, com o objetivo de avaliar a efetividade das ações que estão sendo tomadas para mitigação ou eliminação dos riscos e assessorar o Conselho de Administração frente a avaliação periódica dos riscos.

Impactos significativos/substantivo são todos aqueles riscos que poderão trazer um efeito negativo na condição financeira da Companhia (como 5% de impacto na receita). Ao avaliar riscos relacionados ao clima, o impacto significativo/substantivo é identificado analisando o exercício que a Companhia deverá realizar para se ajustar satisfatoriamente frente a um novo cenário climático (condições climáticas diferentes daquelas que existiam anteriormente), resultando em aumento de custos internos e/ou custos não planejados e queda/redução de receita.

Para minimizar os impactos significativos/substantivos que os riscos climáticos poderão causar na condição financeira da Companhia, a Companhia busca já direcionar sua estratégia climática para adaptação aos efeitos diretos e indiretos frente as mudanças climáticas.

Uma descrição dos indicadores quantificáveis usados para definir o impacto financeiro ou estratégico substantivo:

Indicadores que demonstram a probabilidade, impacto, tolerância, risco residual e inerente são monitorados através da ferramenta de gerenciamento de riscos da companhia.

Como por exemplo, os impactos significativos são identificados, medidos e priorizados, por meio de métricas que representam aumento de custos operacionais e perda de receita, como: i. aumentos nos custos operacionais não previstos anteriormente no planejamento financeiro; ii. perda de receita (uma perda de mais de 5% na receita anual da empresa é considerada um impacto financeiro significativo).

Os riscos climáticos que não causam impactos financeiros não são classificados como significativos e, por esses motivos, apresentam prioridades e tratamentos diferentes.

Os impactos financeiros inerentes aos riscos climáticos podem ser minimizados por meio da antecipação e adoção de boas práticas em gestão climática no âmbito da estratégia ESG da companhia.

C2.2

(C2.2) Descreva o(s) processo(s) para a identificação, a avaliação e a resposta aos riscos e oportunidades climáticos.

Etapas da cadeia de valor abrangidas

Operações diretas

<i>Upstream</i>

Ativos arrendados

Processo de gestão de riscos

Integrado no processo de gestão de riscos multidisciplinar da empresa como um todo

Frequência da avaliação

Mais de uma vez por ano

Horizonte(s) temporal(is) abrangidos

Curto prazo

Médio prazo

Longo prazo

Descrição do processo

O processo usado para determinar quais riscos e oportunidades podem ter um impacto financeiro ou estratégico substantivo na organização: O processo de gerenciamento possibilita a identificação de quais riscos e oportunidades poderão ocasionar impacto financeiro ou estratégico substantivo ao negócio, através da análise de suas consequências financeiras (impactos econômicos diretos e indiretos) e de sua probabilidade de ocorrência. O resultado da avaliação entre o impacto financeiro versus a probabilidade de sua ocorrência é representado em matriz de riscos com o objetivo de proporcionar a Companhia um mecanismo para identificação de riscos que apresentam impacto estratégico substantivo, direcionando os esforços da Companhia para minimizar estes riscos por meio de uma estrutura de controles internos alinhada aos objetivos de curto, médio e longo prazo. Sequencialmente, a priorização dos riscos se dará pela maior resultado obtido e as atividades de controle dos riscos serão desempenhadas em todos os níveis da Companhia e em vários estágios dentro dos processos corporativos. Os processos, procedimentos e controles internos permitem que a Administração gerencie os riscos climáticos do ponto de vista regulatório, operacional, reputação, mercado e cadeia de valor (upstream e downstream), de acordo com as políticas e os limites estabelecidos pela Companhia. Do ponto de vista regulatório, os impactos nos negócios são identificados e avaliados de acordo com a cobertura geográfica das filiais da companhia, monitorando continuamente as alterações regulatórias para evitar a ocorrência de impacto financeiro substantivo que poderão surgir devido ao não cumprimento de legislação/regulação, bem como impactos financeiros significativos que poderão surgir devido a implementação de novas leis e regulamentos para restringir modelos de negócios que contribuem para os efeitos adversos das mudanças climáticas, direcionados a transição para economia de baixo carbono (mercados de precificação /taxação sobre carbono). Do ponto de vista operacional, os impactos nos negócios são identificados e avaliados considerando que o principal ativo da companhia (veículos disponíveis para locação) e edificações prediais das filiais apresentam exposição direta à ocorrência de eventos climáticos intensos e/ou incomuns (precipitações intensas em curto intervalo de tempo e/ou ciclones) que poderão ocasionar impacto financeiro substantivo para a companhia, como a perda de ativos e danos a estruturas devido a inundações dos grandes centros. Do ponto de vista da reputação (em conexão direta com risco de imagem), os impactos nos negócios são identificados e avaliados considerando os riscos de uma percepção negativa por parte dos clientes, acionistas, investidores, parceiros comerciais, entre outros, em suma, que possam gerar danos à reputação e credibilidade da companhia devido à alta emissão de carbono intrínseca ao seu modelo de negócio (aluguel de veículos). Do ponto de vista de mercado, os impactos nos negócios são identificados e avaliados considerando modificações no comportamento da sociedade que poderão ocasionar alterações na demanda por produtos e serviços que demandam a utilização de combustíveis fósseis (alta emissão de carbono relacionada ao uso do produto/serviço) devido ao aumento de uma maior conscientização sobre as questões climáticas, que contribuirão para a ocorrência de um impacto financeiro substantivo para a companhia. Do ponto de vista da cadeia de valor, os impactos nos negócios são identificados e avaliados considerando a problemática de que grande parte das emissões de gases de efeito estufa das companhias estão alocados em suas cadeia de valor (upstream e downstream), o que poderá ocasionar alto custo interno para viabilizar atingimento da estratégia de neutralização total das emissões totais da Companhia, o que inclui também a neutralização do escopo 3. Descrição do processo inclui um estudo de caso de como o processo descrito é aplicado aos riscos e /ou oportunidades físicos: Posteriormente a avaliação de riscos, é definido o tratamento que será dado aos riscos e como estes devem ser monitorados e comunicados as diversas partes interessadas. Tratar os riscos consiste entre evitar, mitigar, compartilhar ou aceitar. A decisão depende principalmente do grau de apetite ao risco da companhia. Para os riscos físicos identificados, a Companhia implementou controles para mitigação específicos, como exemplo: Início do mapeamento das filiais presentes em áreas com histórico de alagamento, com o objetivo de mapear as filiais que apresentam maior exposição e vulnerabilidade frente a estes eventos. Este controle tem como objetivo mitigar a exposição ao risco físico agudo identificado (Risco 3 da questão C.2.3.a). Descrição do processo inclui um estudo de caso de como o processo descrito é aplicado aos riscos e / ou oportunidades de transição: Para os riscos de transição identificados (conforme framework do TCFD), como o Risco 4 da questão C.2.3.a, a Companhia vem orientando sua atuação para se preparar a possíveis cenários de precificação de carbono, aderindo a grupos técnicos de trabalho que apresentam em seu escopo de atuação o estudo de modelos de mercado de carbono que poderão ser implementados, como a iniciativa " 1.5. ° C Business Ambition- Our Only Future" do Pacto Global das Nações Unidas. Em adição a Companhia adotou e pretende aprimorar o seu preço interno de carbono, com o objetivo de avaliar satisfatoriamente como estes possíveis cenários de precificação de carbono poderão afetar o desempenho de sua receita devido ao aumento dos custos operacionais para atender a novos tributos e solicitações, ao mesmo tempo em que também poderá considerar oportunidades frente a investimentos em modelos de transporte menos carbono intensivos. Como sua organização toma decisões para mitigar, transferir, aceitar ou controlar os riscos relacionados ao clima identificados e capitalizar oportunidades: Os administradores avaliam os eventos de risco por seu impacto e sua probabilidade de ocorrência, considerando as consequências financeiras ou de outras naturezas. Posteriormente a avaliação de riscos, é definido o tratamento que será dado os riscos significativos (priorizados), decidindo entre evitar, mitigar, compartilhar ou aceitar. A decisão depende principalmente do grau de apetite ao risco da Companhia, que é definido pelo Conselho de Administração. Os Administradores e o Conselho de Administração devem determinar como responder aos riscos identificados e cabe a área de Controles Internos, Riscos e Conformidade apoiar na definição de planos de ação para tratamento e assecuração da implementação destes planos. Especificamente para os riscos e oportunidades climáticas, esta decisão é compartilhada previamente com o Comitê de Sustentabilidade da Companhia, que tem como objetivo assessorar o Conselho de Administração sobre as questões ambientais, sociais e governança (estratégia ASG).

C2.2a

(C2.2a) Quais tipos de riscos são levados em conta nas avaliações de riscos climáticos da organização?

	Relevância e inclusão	Por favor, explique
Regulamentação atual	Relevante, sempre incluído	Por que é relevante e foi incluído no processo de avaliação de riscos: Esse tipo de risco é relevante para a Movida, pois em sua Política de Sustentabilidade estabeleceu cláusula de conformidade ambiental, formalizando sua responsabilidade pelo cumprimento da legislação ambiental vigente como critério prioritário para condução de suas operações. Por este motivo, torna-se prioritário monitorar o cumprimento da legislação vigente. Qualquer falha no cumprimento dos regulamentos e legislação poderá resultar na geração de multas e sanções administrativas por órgãos reguladores, gerando custos administrativos não planejados. O não cumprimento da legislação ambiental em vigor, além de gerar multas e sanções, contraria o posicionamento da Movida em relação a sua estratégia de Sustentabilidade. Exemplo: Pagamento de multas e avaliações ambientais impostas pelas jurisdições aplicáveis devido ao não cumprimento da legislação ambiental existente (o que envolve a temática climática), ocasionando custos internos não planejados e também conexão direta com risco de natureza de imagem, perante o posicionamento ASG da companhia. Até o presente cenário, a Movida não infringiu leis ambientais, não recebendo desta forma, qualquer multa ou sanção administrativa pelos órgãos ambientais competentes. Esses riscos são monitorados nos níveis corporativo e operacional da companhia, por meio de monitoramento periódico das legislações vigentes e aplicáveis a atividade aluguel de veículos.
Regulamentação emergente	Relevante, sempre incluído	Por que é relevante e foi incluído no processo de avaliação de riscos: Esse tipo de risco é relevante para a Movida, pois os efeitos das mudanças climáticas induzirão a implementação de leis e regulamentos para restringir modelos de negócios que contribuam para os efeitos adversos das mudanças climáticas, focados em viabilizar a transição para uma economia de baixo carbono. Estes cenários regulatórios emergentes poderão resultar em aumento de custos internos para a Companhia, diante da aplicação de possíveis novas taxas e impostos a setores altamente intensivos em carbono, principalmente setores que utilizam e incentivam o uso de combustíveis fósseis para operacionalização de seu negócio (como o setor aluguel de veículos), conforme exposto no Risco 4 da questão C. 2.3.a. Exemplo: Implementação de possível sistema de precificação / tributação de carbono brasileiro poderá promover aumento de custo internos diretos não planejado para que a Companhia possa responder e se adaptar a este novo cenário regulatório. Este risco é considerado crítico para a Movida visto que seu modelo de negócio depende e incentiva o consumo direto de combustíveis fósseis para operacionalização. Apesar da Companhia manter alta representatividade de veículos flex fuel (93% de frota) o que contribui diretamente para a manutenção de alto consumo de combustível renovável (Etanol) a Movida planeja aprimorar o seu procedimento de avaliação do custo interno do carbono (preço interno de carbono) no próximo ano, com o objetivo de direcionar sua estratégia para possível cenário regulatório mais restritivo. Esse riscos é caracterizado como significativo e é monitorado no nível corporativo pela área de sustentabilidade, por meio de acompanhamento da agenda nacional e internacional de mudanças climáticas.
Tecnológico	Relevante, sempre incluído	Por que é relevante e foi incluído no processo de avaliação de riscos: Esse tipo de risco é relevante para a Movida e apresenta conexão direta com riscos cadeia de valor (upstream e downstream). Upstream: Processos produtivos das montadoras de veículos ainda possuem alta emissão de carbono e oferecem poucas alternativas tecnológicas que proporcionariam uma menor emissão de carbono por unidade de veículo produzida, o que contribui para a manutenção de altas taxas de emissões de carbono alocadas na Cadeia de Suprimentos da Movida (categoria Bens de Capital- Escopo 3- GHG Protocol), conforme exposto no Risco 6 da questão C. 2.3.a. Downstream: A operacionalização deste modelo de negócio demanda e incentiva o consumo de combustíveis fosseis, o que resulta em emissões significativas de carbono decorrentes do uso dos veículos alugados (categoria Uso de Bens e Serviços Vendidos- Escopo 3- GHG Protocol), conforme exposto no Risco 1 da questão C. 2.3.a. Exemplo: Alto custo interno para viabilizar atingimento completo da estratégia de neutralização de emissões totais (escopos 1, 2 e 3) da Companhia (Neutralidade carbônica em 2030). Esse risco é monitorado no nível corporativo e caracterizado como significativo. Por conta disso, a Companhia planeja estruturar parcerias estratégicas com Montadoras de Automóveis com o objetivo de fomentar/provocar o desenvolvimento e implantação de alternativas tecnológicas nos processos produtivos das Montadoras com menor emissão de carbono relacionada (para o risco de tecnologia localizado no elo upstream) e manter e incentivar adoção de sua Política Corporativa de Abastecimento em seus clientes, buscando criar mecanismos para induzir o abastecimento dos veículos alugados com combustível renovável (para o risco de tecnologia localizado no elo downstream).
Jurídico	Relevante, sempre incluído	Por que é relevante e foi incluído no processo de avaliação de riscos: Esse tipo de risco é relevante para a Movida, pois em sua Política de Sustentabilidade estabeleceu cláusula de conformidade ambiental, formalizando sua responsabilidade pelo cumprimento da legislação ambiental vigente como critério prioritário para condução de suas operações. Por este motivo, torna-se prioritário monitorar o cumprimento da legislação vigente. Qualquer falha no cumprimento dos regulamentos e legislação poderá resultar na geração de multas e sanções administrativas por órgãos reguladores, gerando custos administrativos não planejados. O não cumprimento da legislação ambiental em vigor, além de gerar multas e sanções, contraria o posicionamento da Movida em relação a sua estratégia de Sustentabilidade. Exemplo: Pagamento de multas e avaliações ambientais impostas pelas jurisdições aplicáveis devido ao não cumprimento da legislação ambiental existente (o que envolve a temática climática), ocasionando custos internos não planejados e também conexão direta com risco de natureza de imagem, perante o posicionamento ASG da companhia. Até o presente cenário, a Movida não infringiu leis ambientais, não recebendo desta forma, qualquer multa ou sanção administrativa pelos órgãos ambientais competentes. Esses riscos são monitorados nos níveis corporativo e operacional da companhia, por meio de monitoramento periódico das legislações vigentes e aplicáveis a atividade aluguel de veículos.
Mercado	Relevante, sempre incluído	Por que é relevante e foi incluído no processo de avaliação de riscos: Esse tipo de risco é relevante pois trata-se das mudanças na oferta e demanda de certas mercadorias, produtos e serviços frente a um novo cenário climático. Os efeitos das mudanças climáticas, como mudanças nos padrões de temperatura e precipitação média, poderão ocasionar/induzir mudanças no comportamento da sociedade que poderá refletir consequentemente em alterações de hábitos de consumo atual, (alteração nos padrões de demanda por produtos e serviços), conforme exposto no Risco 5 da questão C. 2.3.a. Exemplo: Diminuição pela busca do serviço de aluguel de carro e aumento pela procura por meios de transporte coletivos devido a uma maior conscientização da sociedade pelas mudanças climáticas, provocando diminuição na receita da companhia devido a demanda reduzida. Esse risco é monitorado no nível corporativo e caracterizado como significativo. Por conta disso, a companhia mantém estudos/investimentos em novos negócios alinhados a economia de baixo carbono (micromobilidade, veículos elétricos e compartilhados, etc) e robusta estratégia ASG, com foco para redução e neutralização do seus impactos sobre as mudanças climáticas.
Reputação	Relevante, sempre incluído	Por que é relevante e foi incluído no processo de avaliação de riscos: Todos os riscos associados à alteração das percepções dos clientes, acionistas, investidores, parceiros comerciais ou da comunidade sobre o potencial de uma organização em contribuir para o agravamento dos efeitos das mudanças climáticas poderão contribuir para impactar negativamente a imagem da marca, afetando a reputação e credibilidade da companhia. Exemplo: Alteração da percepção dos diversos públicos sobre como o uso de veículos a motores de combustão contribuem para agravar os efeitos das mudanças climáticas, o que poderá gerar impacto na imagem da marca, devido à alta emissão de carbono intrínseca ao modelo de negócio da companhia (aluguel de veículos), independente da condução de uma sólida estratégia ASG com foco para redução e neutralização das emissões de carbono. Esse risco é monitorado no nível corporativo e caracterizado como significativo.
Físico agudo	Relevante, sempre incluído	Por que é relevante e foi incluído no processo de avaliação de riscos: Esse tipo de risco é relevante para a Movida devido aos impactos operacionais que esse risco poderá ocasionar sobre os negócios da Companhia. A identificação e análise desse tipo de risco está associada à ocorrência de eventos climáticos repentinos e agudos que podem afetar e interromper adversamente a operação dos negócios da empresa. Exemplo: Precipitações intensas em curto intervalo de tempo poderão ocasionar perdas dos ativos (veículos disponíveis para atividade de locação) e danificação das estruturas prediais da companhia devido a inundações dos grandes centros urbanos. Esses riscos são rotineiramente monitorados nos níveis corporativo e operacional da Companhia.
Físico crônico	Relevante, sempre incluído	Por que é relevante e foi incluído no processo de avaliação de riscos: Esse tipo de risco é relevante para a Movida devido aos impactos operacionais que esse risco pode ter sobre os negócios . A identificação e análise deste tipo de risco está associada à ocorrência de mudanças graduais no clima, como mudanças nos padrões de temperatura média; mudanças nos padrões de precipitação e mudanças no nível dos oceanos que podem prejudicar e atrapalhar a operação dos negócios da empresa em um cenário de longo prazo. Exemplo: Mudanças nos padrões de temperatura e precipitação média poderão ocasionar/induzir mudanças no padrão atual de consumo/comportamento da sociedade devido a uma maior conscientização pelos efeitos das mudanças climáticas, o que poderá ocasionar uma redução pela busca pelo serviço de aluguel de veículos associado a um aumento pela procura de meios de transporte coletivos (em conexão direta com o risco de mercado), provocando diminuição na receita devido a demanda reduzida na companhia. Esse risco é monitorado nos níveis corporativo da Companhia.

C2.3

(C2.3) Foi identificado algum risco inerente relacionado ao clima com potencial para causar um impacto financeiro ou estratégico considerável em seus negócios?

Sim

C2.3a

(C2.3a) Forneça detalhes dos riscos identificados com potencial para causar um impacto financeiro ou estratégico considerável em seus negócios.

Identificador

Risco 1

Em que ponto da cadeia de valor ocorre o fator de risco?

Ativos arrendados

Tipo de risco e Principal fator de risco climático

Tecnológico	Substituição de produtos e serviços existentes por opções com menor índice de emissões
-------------	--

Principal impacto financeiro em potencial

Aumento dos custos diretos

Tipo de risco climático mapeado conforme a classificação de risco tradicional do setor de serviços financeiros

<Not Applicable>

Descrição específica da empresa

O mercado de carros elétricos no Brasil ainda é uma realidade distante. Os primeiros passos desta tecnologia no país evidenciam as décadas de atraso em relação ao cenário mundial. Os veículos comercializados no Brasil são, em sua quase totalidade, movidos a motores de combustão interna e a indústria automobilística ainda não apresenta condições operacionais e comerciais para viabilizar a produção de veículos com tecnologias mais eficientes, econômicas e ecológicas como os Veículos Elétricos Puros (BEVs, sigla de battery electric vehicle) principalmente devido a falta de medidas de incentivo voltadas a este mercado. Desta forma, a oferta/venda de veículos elétricos em grande escala pela indústria automobilística às locadoras veículos é praticamente inexistente, esbarrando também na falta de infraestrutura brasileira necessária para recarga destes veículos (pontos de recarga). Diante do cenário exemplificado acima, este risco tornou-se relevante para a Movida no momento em que a Companhia apurou e incluiu em seu Inventário de GEE as emissões do elo downstream de sua cadeia de valor, a categoria do GHG Protocol denominada de "Uso de Bens e Produtos Vendidos", que representa as emissões geradas pelo uso dos veículos alugados pelos clientes da Companhia. A inclusão desta categoria resultou no acréscimo de 201,811.88 toneladas de CO2 de escopo 3 e frente ao cenário de inexistência de opções de oferta/venda de veículos elétricos em grande escala pela indústria automobilística, verifica-se a probabilidade de manutenção anual de altas taxas de emissões no elo downstream da cadeia de valor da Companhia, aumentando significativamente a sua exposição a este risco climático. Este risco poderá ocasionar, em um cenário de médio e longo prazo, alto custo interno para que a companhia consiga viabilizar o atingimento satisfatório de seu compromisso público de neutralidade carbônica formalizado para o ano de 2030 " Movida Carbono neutro 2030" (cujo compromisso contempla a neutralização total das emissões dos escopos 1, 2 e 3 da companhia).

Horizonte temporal

Longo prazo

Probabilidade

Muito provável

Dimensão do impacto

Alto

É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?

Sim, uma estimativa de valor único

Valor do potencial impacto financeiro (moeda)

30266397

Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)

<Not Applicable>

Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)

<Not Applicable>

Explicação do valor do impacto financeiro

O potencial impacto financeiro foi estimado considerando o possível custo interno que a Companhia terá no cenário de longo prazo para viabilizar Projeto de Reflorestamento com o objetivo de sequestrar o total de emissões de carbono que serão geradas pelo uso de sua frota em 2030, pertencentes a categoria " Uso de bens e Serviços Vendidos", Escopo 3. Este exercício de longo prazo torna-se necessário para que a Companhia oriente seu planejamento financeiro para cumprir com sucesso o seu Compromisso Público em clima "Movida Carbono Neutro em 2030", que contempla a neutralização das emissões da Companhia para todos os seus escopos (Escopos 1,2 e 3). Atualmente a Companhia ainda não neutraliza as emissões desta categoria. A projeção de emissões da frota para o ano de 2030 (categoria Uso de bens e Serviços Vendidos) foi realizada considerando a projeção de aumento da frota da Companhia (Cenário atual: frota total > 109,658 mil veículos representando 201,811 mil toneladas de CO2e/ Cenário futuro: frota>239,412 mil veículos o que representará provavelmente 480,419 mil toneladas de CO2e.). Considerando o valor da muda já comumente adquirida pela companhia no âmbito de seu programa Carbon Free (R\$9.00) e considerando que 1 muda é capaz de sequestrar 0.147 toneladas de carbono equivalente da atmosfera, para neutralizar o total de emissões que serão geradas pela frota da Movida em 2030 (480,419 mil toneladas de CO2e) serão necessários o plantio de 3,362,933 árvores , o que resultará no custo direto de R\$ 30,266,397 para neutralizar apenas o total de emissões alocadas na categoria " Uso de Bens e Produtos Vendidos" da companhia, como parte integrante atendimento ao compromisso publico da Companhia de Net Zero em 2030. Importante registrar que este alto custo será existente no cenário de longo prazo se nenhuma iniciativa de mitigação de emissões de GEE for implementada pela Companhia, como por exemplo o estabelecimento de parcerias estratégicas com as Montadoras de Veículos, para que as emissões provenientes do uso dos veículos de sua frota sejam reduzidas/mitigadas no momento do uso (como modelos de veículos a combustão mais ecoeficientes e possível oferta de veículos elétricos).

Custo da resposta ao risco

8400000000

Descrição da resposta e explicação do cálculo do custo

Apesar da Companhia já possuir 93% de veículos flex fuel em sua frota, o que contribui para a manutenção anual de altas taxas de consumo de combustível renovável (Etanol) em seu Escopo 1, a Companhia apurou atualmente 201,811.88 emissões de CO2e em seu Escopo 3. Como medida para resposta a este risco, a Companhia visualiza a necessidade de implantar 2 iniciativas de mitigação de emissões para tratar este risco, promovendo a implantação destas iniciativas em diferentes estágios de tempo. 1ª Medida (implantação nos próximos 2 anos): A medida refere-se a implantação de uma simples melhoria relacionada a registro de informações no âmbito de seu processo operacional de devolução dos veículos alugados nas lojas. A melhoria trata-se de iniciar o registro sobre o tipo de combustível abastecido pelo cliente, no momento de devolução do veículo a loja (registrando se o tanque do veículo foi completado com Etanol ou Gasolina no momento da devolução do veículo). Atualmente, como a Companhia não possui em seu Check List de devolução de veículo o registro do tipo de combustível abastecido pelo cliente, o Programa Brasileiro GHG Protocol recomendou tecnicamente que a Companhia utilizasse o cenário mais conservador em sua apuração de emissões, considerando que todos os veículos de sua frota foram abastecidos com gasolina. A implantação desta simples melhoria não possui custo/investimento financeiro interno e permitirá que a Companhia passe a considerar o consumo de etanol para os veículos que tiveram este abastecimento confirmado no momento de devolução do veículo (Check List), o que certamente resultará em uma redução de emissões apuradas em seu Escopo 3. OBS: Importante destacar que a Companhia possui a confirmação da informação sobre o tipo de combustível apenas para as compras de combustível realizadas internamente, classificadas como emissões de Escopo1 (conforme questões C.6.1 e 7.3.c). 2ª Medida (implantação em 10 anos): Promover a substituição de veículos a combustão para veículos elétricos em 50 % da frota atual, o que resultaria em um CAPEX de R\$ 8.4 bilhões , desde que a oferta comercial pela indústria nacional se torne realidade. Racional: Em 2019 foram adquiridos 85.298 veículos com capex total de -R\$4 bilhões (Ticket médio por carro de R\$46,316). Caso a Companhia tivesse comprado 50% de veículos elétricos, considerando ticket médio de um dos carros mais baratos disponíveis (em torno de R\$150,000.00), o Capex total seria de R\$8,4 Bilhões.

Comentários

A medida de mitigação de emissões de longo prazo, representada pela substituição de 50 % veículos a combustão da frota da Companhia por veículos elétricos para o ano de 2030, apresenta-se em linha com o cenário internacional, considerando que alguns países (como China, Irlanda, Índia e França) estabeleceram compromisso público para acabar com a produção de veículos a combustão até 2030. Para promover a neutralização de nossas emissões, atualmente a Companhia prioriza investimentos em projetos de sequestro de carbono, aliados a geração de benefícios socioambientais, como projetos de restauração florestal em áreas degradadas. Apesar da fixação completa do carbono em projetos de restauração florestal ser longa, a Companhia entende que estes projetos proporcionam uma maior geração de impacto positivo para o planeta, visto que removem efetivamente o carbono da atmosfera e proporcionam inúmeros outros benefícios ambientais, como benefícios para fauna, flora e comunidades locais. Entretanto, devido ao alto custo financeiro que implantação de projetos de restauração florestal poderão apresentar frente a um cenário de neutralização total das emissões da Companhia, torna-se necessário a identificação contínua de novas oportunidades disponíveis no mercado para neutralização de emissões, como investimentos em projetos de redução de desmatamento (projetos de REDD+) e investimentos em projetos de plantas industriais ou de natureza energética que apresentem reduções certificadas de emissões (créditos de carbono), reconhecidos no âmbito do Mercado Regulado e/ou Voluntário de Carbono, como o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo- MDL do Protocolo de Kyoto e o Padrão de Verificação de Carbono- VCS, sigla em inglês.

Identificador

Risco 2

Em que ponto da cadeia de valor ocorre o fator de risco?

Operações diretas

Tipo de risco e Principal fator de risco climático

Físico agudo	Aumento da gravidade e da frequência de eventos climáticos extremos, como ciclones e inundações
--------------	---

Principal impacto financeiro em potencial

Aumento dos gastos de capital

Tipo de risco climático mapeado conforme a classificação de risco tradicional do setor de serviços financeiros

<Not Applicable>

Descrição específica da empresa

Precipitações intensas em curto intervalo de tempo poderão ocasionar perdas dos ativos da companhia devido a consequentes inundações dos grandes centros urbanos. Os veículos alugados apresentam exposição direta aos eventos climáticos e esta exposição poderá contribuir para a perda total ou danos estruturais aos veículos em consequência de inundações dos grandes centros urbanos decorrentes das precipitações intensas. Este risco torna-se relevante para a companhia visto que os impactos/efeitos das mudanças climáticas já são sentidos e confirmados pela comunidade científica, com previsão de intensificação em um cenário de curto e médio prazo somado ao fato de que os efeitos deste risco também já são sentidos e apurados pela Companhia, exemplo: houve a perda de 13 veículos em apenas um dia em 2019 devido a ocorrência aguda de evento climático (precipitação intensa em curto intervalo de tempo).

Horizonte temporal

Curto prazo

Probabilidade

Muito provável

Dimensão do impacto

Alto

É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?

Sim, uma estimativa de valor único

Valor do potencial impacto financeiro (moeda)

2600000

Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)

<Not Applicable>

Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)

<Not Applicable>

Explicação do valor do impacto financeiro

A estimativa de impacto financeiro foi calculada considerando o cenário real de perda de veículos da frota em 2019 (40 veículos ao ano) devido a ocorrência de evento climático agudo (intensas precipitações em curto intervalo de tempo) e considerando o preço médio de veículo adquirido pela Companhia de R\$ 45,000.00, o impacto financeiro preliminar é de R\$1,800,000.00. Entretanto, para identificação e mensuração do impacto financeiro completo que a perda desses veículos ocasionaram, deverá ser somado ao valor identificado da perda dos ativos (R\$ 1,800,000.00) a receita bruta que o total destes ativos (40 veículos) gerariam em aluguel para pessoas físicas (clientes) ao longo de 1 ano, que seria de R\$800,000.00 (a área de precificação interna da Companhia identificou que 1 veículo gera ao longo de 1 ano R\$20,000.00 de receita bruta, considerando variáveis específicas como taxa de ocupação ao longo do ano e considerando 40 veículos, o valor total refere-se a R\$ 800,000.00). Impacto financeiro total= R\$ R\$ 800,000.00 + R\$1,800,000.00=R\$ 2,600,000.00 Para a estimativa do impacto financeiro foi considerado o cenário real pois os impactos da exposição deste risco já são sentidos pela Companhia. De acordo com a política de renovação de frota da Companhia, o veículo fica disponível para aluguel por 1 ano, e após este período, a Companhia promove o giro do ativo, por este motivo no cálculo acima foi considerado apenas 1 ano para mensuração do impacto financeiro.

Custo da resposta ao risco

131589600

Descrição da resposta e explicação do cálculo do custo

O custo de resposta a este risco refere-se a uma possível contratação de apólices de seguros para o total de veículos da Companhia. Atualmente, a Companhia não assegura os veículos de sua frota, pois até o momento o apetite da Companhia para este tipo de risco é alto, ou seja, a Companhia identificou a não necessidade de possuir seguro contratado para seus veículos pois até o presente momento o número de veículos perdidos por ano ainda é baixo (40 veículos ao ano). Entretanto, a Companhia entende que a sua exposição a este risco será aumentada a cada ano, em consequência da intensificação gradual dos efeitos das mudanças climáticas e uma possível adaptação do seu modelo de operação poderá se tornar necessário no médio/longo prazo para diminuir sua exposição a este risco físico agudo, como por exemplo, uma possível contratação de apólices de seguro para o total de veículos, resultando em um custo médio anual de R\$131,589,600.00 (considerando o custo da apólice de veículo de R\$ 1,200.00 para o total da frota atual 109,658 veículos.)

Comentários

Identificador

Risco 3

Em que ponto da cadeia de valor ocorre o fator de risco?

Operações diretas

Tipo de risco e Principal fator de risco climático

Físico agudo	Aumento da gravidade e da frequência de eventos climáticos extremos, como ciclones e inundações
--------------	---

Principal impacto financeiro em potencial

Aumento dos gastos de capital

Tipo de risco climático mapeado conforme a classificação de risco tradicional do setor de serviços financeiros

<Not Applicable>

Descrição específica da empresa

Precipitações intensas em curto intervalo de tempo poderão ocasionar danos as instalações prediais companhia (lojas) espalhadas pelo Brasil, devido a consequentes inundações de grandes centros urbanos (regiões altamente antropizadas). As lojas da Movida estão expostas diretamente aos impactos provenientes das mudanças climáticas, principalmente pelo fato de que estas instalações estão presentes estrategicamente nos centros dos municípios brasileiros, o que configura a presença em regiões altamente antropizadas e com baixa área verde disponível para infiltramento/escoamento da água . Estas regiões são mais vulneráveis a apresentarem drenagem pluvial sobrecarregada frente a ocorrência de precipitações intensas, isoladas e com ação em curto espaço de tempo, contribuindo para a ocorrências de inundações dessas regiões urbanas. Desta forma, estas inundações poderão ocasionar danos estruturais as edificações prediais da companhia, o que inclui também a perda de equipamentos eletrônicos disponíveis nas lojas. Este risco torna-se relevante para a companhia visto que os impactos/efeitos das mudanças climáticas já são sentidos e confirmados pela comunidade científica, com previsão de intensificação em um cenário de curto e médio prazo, somado ao fato de que os efeitos deste risco também já são sentidos pela Companhia.

Horizonte temporal

Curto prazo

Probabilidade

Mais provável que improvável

Dimensão do impacto

Baixo

É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?

Sim, uma estimativa de valor único

Valor do potencial impacto financeiro (moeda)

121009

Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)

<Not Applicable>

Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)

<Not Applicable>

Explicação do valor do impacto financeiro

A estimativa de impacto financeiro foi calculada considerando o cenário real contratado pela área de Engenharia/Expansão da Companhia para realizar obras de reparo predial devido aos danos causados pelas intensas precipitações no ultimo ano, representando o custo anual de R\$121,009. Para a estimativa do impacto financeiro foi considerado o cenário real pois os impactos da exposição deste risco já são sentidos pela Companhia.

Custo da resposta ao risco

285000

Descrição da resposta e explicação do cálculo do custo

O custo de resposta a este risco refere-se a execução de projetos para adequação e/ou conservação dos sistemas de drenagem predial primeiramente das lojas localizadas em grande centros urbanos, com histórico de danos prediais e /ou ocorrência de inundações durante períodos chuvosos. O custo relacionado a este tipo de projeto é de R\$ 5,600.00 por loja e considerando que a Companhia possui 51 lojas localizadas em regiões antropizadas com estas características (34 lojas na Grande São Paulo e 17 lojas no município do Rio de Janeiro), o custo total de reposta seria de R\$ 285,000.00 ao ano.

Comentários

Identificador

Risco 4

Em que ponto da cadeia de valor ocorre o fator de risco?

Operações diretas

Tipo de risco e Principal fator de risco climático

Regulamentação emergente	Mecanismo de precificação do carbono
--------------------------	--------------------------------------

Principal impacto financeiro em potencial

Aumento dos custos diretos

Tipo de risco climático mapeado conforme a classificação de risco tradicional do setor de serviços financeiros

<Not Applicable>

Descrição específica da empresa

Mudanças nos padrões de temperatura e precipitação média, bem como outros efeitos provenientes das mudanças climáticas induzirão a implementação de leis e regulamentos para restringir e autoregular modelos de negócios/setores da economia que contribuem diretamente para os efeitos adversos das mudanças climáticas , principalmente os negócios que dependem diretamente do consumo de combustível fósseis para operacionalização e/ou modelos de negócio que incentivam este consumo em sua cadeia. Desta forma, este risco é relevante para a companhia devido a operacionalização de seu modelo de negócio depender e incentivar o consumo de combustível fóssil (serviço de aluguel de veículos). Os modelos de negócio com alta emissão relacionada sofrerão mais com políticas governamentais de mitigação e adaptação às mudanças do clima (Exemplo: implantação de modelos de precificação/taxação de carbono, que já são realidade em vários países), demandando da companhia alto custo interno para realizar a adaptação/adequação de sua operação a este novo cenário de tributação. Para a Movida, este risco é

significativo, mesmos que grande parte de suas emissões apresentam-se alocadas em Escopo 3 (como as emissões referente ao uso dos veículos alugados pelos seus clientes - categoria "Uso de Bens e Serviços Vendidos" do GHG Protocol), pois o setor aluguel de veículos estará diretamente exposto a este risco visto que este modelo de negócio depende da utilização de combustíveis para sua operação e qualquer nova tributação sobre o setor de combustíveis ou diretamente sobre o setor de aluguel de carros poderá impactar negativamente o cenário financeiro da Companhia. Em adição, a significância deste risco é reafirmada visto que a Política de Sustentabilidade da companhia formaliza o princípio da corresponsabilidade em todas as suas ações, ou seja, estabelece que a companhia é responsável por toda emissão de carbono gerada ao longo de sua cadeia de valor (Escopo 1, 2 e 3).

Horizonte temporal

Longo prazo

Probabilidade

Provável

Dimensão do impacto

Alto

É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?

Sim, uma estimativa de valor único

Valor do potencial impacto financeiro (moeda)

147550

Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)

<Not Applicable>

Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)

<Not Applicable>

Explicação do valor do impacto financeiro

Um dos potenciais impactos financeiros decorrente deste risco será o imposto que a companhia terá que pagar mediante a implantação de um possível cenário de taxaço/precificação de carbono sobre o seu setor de atuação. O custo encontrado refere-se a taxaço sobre as toneladas de carbono emitidas diretamente pela Companhia, de natureza de Escopo 1 e 2, considerando pesquisa realizada sobre o modelo operacional dos sistemas de taxaço de carbono já implantados no cenário internacional. Os preços de carbono adotados pelas iniciativas atualmente existentes variam de menos de US\$ 1/tCO₂e até US\$ 126/tCO₂e. Cerca de 75% das emissões cobertas por tais iniciativas possuem preço próximo a US\$ 10/tCO₂e (Centro de Estudos em Sustentabilidade GVCes e Frebaban, 2018). Diante do exposto, com base nos cenários de taxaço de carbono já implantados, para efeito da identificação do potencial impacto financeiro direto que uma possível taxaço de carbono poderia ocasionar na Movida, foi adotado o custo hipotético de R\$50,00 por tonelada de carbono: Considerando que em 2019 a Companhia emitiu 2.951,00 toneladas de CO₂e (Escopo 1 e Escopo 2), frente a simulação da implantação de um possível sistema de taxaço de carbono, obtêm-se o custo final de R\$147.550,00. Em paralelo ao impacto financeiro acima identificado e estimado, também poderá ocorrer outros potenciais impactos financeiros indiretos frente ao estabelecimento de um possível cenário de precificação de carbono, como uma possível taxaço de carbono no setor de combustíveis, o que poderia impactar também negativamente as operações da Companhia (queda na demanda pelo serviço de aluguel de veículos por parte dos clientes).

Custo da resposta ao risco

8400000000

Descrição da resposta e explicação do cálculo do custo

Apesar da Companhia já possuir 93% de veículos flex fuel em sua frota, o que contribui para a manutenção anual de altas taxas de consumo de combustível renovável Etanol, a Companhia continua emitindo em seu Escopo 1 2.191.783 toneladas de CO₂e, resultado de suas compras internas de combustível para sua operação, enquanto as emissões provenientes do consumo de energia elétrica originam 759.952 de toneladas de CO₂e (Escopo 2). Como medida de resposta este risco, a Companhia visualiza a necessidade de implantar iniciativas de mitigação de emissões para tratar este risco no âmbito das emissões de Escopo 1 (aonde as emissões provenientes das compras de combustíveis apresentam-se alocadas), com o objetivo de reduzir o saldo total do imposto do carbono a ser pago em um possível cenário de taxaço de carbono (sistema de tributação que precifica as emissões de Escopo 1 e 2 das Companhias). Uma das principais medidas de mitigação recorre-se a substituição de veículos a combustão para veículos elétricos em 50 % da frota atual, o que resultaria em um CAPEX de R\$ 8,4 bilhões, desde que a oferta comercial pela indústria nacional se torne realidade. Em 2019 foi adquirido 85.298 veículos com capex total de R\$4 bilhões (ticket médio por carro de R\$46.316). Caso a Companhia tivesse comprado 50% de veículos elétricos, considerando ticket médio de um dos carros mais baratos disponíveis (em torno de R\$150.000), o Capex total seria de R\$8,4 Bilhões. Entretanto, para esta natureza de risco esta medida torna-se menos assertiva para responder a este risco quando comparada com a resposta que ela poderá proporcionar ao Risco 1 (divulgado nesta mesma questão), visto que o esforço operacional e financeiro para implantação desta medida de mitigação proporcionaria um maior impacto nas emissões de Escopo 3 da Companhia (aonde são alocados por orientação metodologia as emissões provenientes do uso dos veículos, provenientes consequentemente do abastecimento realizado pelos cliente, representando mais de 90% das emissões totais da Companhia, categoria "Uso de Bens e Produtos Vendidos" do GHG Protocol), do que ela proporcionaria nas emissões de Escopo 1 (aonde são alocados 1,07% das emissões da Companhia, adicionado ao fato de que a Companhia já atingiu praticamente linha ótima de redução de emissões possível frente a suas condições de operação atual, através da priorização pelo abastecimento com combustível renovável em linha com a sua política corporativa de abastecimento).

Comentários

Em relação a uma possível tributação de carbono sobre o setor de combustíveis, o México introduziu, em 2014, um tributo sobre vendas e importações de combustíveis fósseis, com exceção do gás natural, no valor de US\$ 3,50/ tCO₂ e a Colômbia, um tributo de cerca de US\$ 5/ tCO₂ entrou em vigor em janeiro de 2017, incidindo sobre todos os combustíveis fósseis líquidos e gasosos utilizados para combustão.

Identificador

Risco 5

Em que ponto da cadeia de valor ocorre o fator de risco?

Operações diretas

Tipo de risco e Principal fator de risco climático

Mercado	Mudança no comportamento do consumidor
---------	--

Principal impacto financeiro em potencial

Queda nas receitas devido a uma redução na demanda por produtos e serviços

Tipo de risco climático mapeado conforme a classificação de risco tradicional do setor de serviços financeiros

<Not Applicable>

Descrição específica da empresa

Este risco é relevante pois trata-se das mudanças na oferta e demanda de certas mercadorias, produtos e serviços em um novo cenário climático. Mudanças nos padrões

de temperatura e precipitação média poderão ocasionar mudanças na demanda por produtos e serviços em consequência de uma maior conscientização pelos efeitos das mudanças climáticas pela sociedade (mudança de comportamento). Para a Movida, esta maior conscientização poderá promover uma a alterações de hábitos de consumo significativos em relação ao setor de mobilidade, o que reduzirá a busca pelo transporte individual e particular (reduzindo a demanda pelo aluguel de veículos) e aumentará a busca por meios de transporte coletivos de massa (metros e ônibus) e meios de deslocamento não motorizados e não poluentes.

Horizonte temporal

Longo prazo

Probabilidade

Mais provável que improvável

Dimensão do impacto

Alto

É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?

Sim, uma estimativa de valor único

Valor do potencial impacto financeiro (moeda)

400000000

Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)

<Not Applicable>

Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)

<Not Applicable>

Explicação do valor do impacto financeiro

A estimativa de impacto financeiro foi calculada considerando uma redução/queda de 10% sobre a receita anual da Companhia (considerando a receita anual de R\$4 bilhões com queda de 10%, obtêm-se o valor de R\$ 400,000,000). A redução de 10% foi adotada no calculo da estimativa do impacto considerando como referência o resultado da pesquisa " Futuro da Mobilidade", realizada com o objetivo de identificar como as pessoas estão dispostas a mudar a forma de se deslocar em um cenário de maior conscientização sobre as questões ambientais. A pesquisa passou por 31 cidades do mundo entrevistando 20 mil pessoas, concluindo como resultado que as viagens de carro particular atingirão em 2030 uma redução de 10% a medida que os cidadãos forem encontrando opções para se deslocar/viajar de maneira mais ecológica e responsável.

Custo da resposta ao risco

9000000

Descrição da resposta e explicação do cálculo do custo

O custo para responder a este risco refere-se ao custo de manutenção do Programa Carbon Free pela Companhia (programa criado para neutralizar as emissões de carbono dos veículos alugados, através do plantio de árvores em território brasileiro), com o objetivo de continuar oferecendo um meio de locomoção sustentável e responsável, desmistificando o impacto negativo do aluguel de veículos sobre o meio ambiente. Para manutenção e posicionamento estratégico do Programa Carbon Free perante aos seus clientes e sociedade, a Companhia formalizou contrato de 1,000,000 (um milhão) de mudas junto a Black Jaguar Foundation, com o objetivo de contribuir para o reflorestamento do Corredor do Rio Araguaia através do plantio de 1 milhão de mudas até 2022 (maiores detalhes do programa na questão C.11.2.a.). Este contrato demandou da Companhia o investimento de R\$ 9,000,000,00.00, resultando em mensalidades de R\$ 375.000,00 até 2022. A contratação atual de 1 milhão de mudas apresenta a capacidade para neutralizar 142,857.143 toneladas de CO2e (considerando que 7 arvores são necessárias para neutralizar 1 tonelada de CO2e). Se o atendimento ao compromisso de "Neutralidade Carbônica 2030" fosse antecipado para o ano de 2020, o pool de mudas contempladas no âmbito do contrato atual da Black Jaguar Foundation permitiria a neutralização de pronto imediato de 70% das emissões geradas pelo total da frota (201,811.88 toneladas de CO2e decorrentes da utilização de 109,658 veículos) e 69 % frente ao total de emissões da Companhia, visto que o compromisso de neutralidade climática abrange os Escopos 1, 2 e 3.

Comentários

Para promover a neutralização de nossas emissões, atualmente a Companhia prioriza investimentos em projetos de sequestro de carbono, aliados a geração de benefícios socioambientais, como projetos de restauração florestal em áreas degradadas. Apesar da fixação completa do carbono em projetos de restauração florestal ser longa, a Companhia entende que estes projetos proporcionam uma maior geração de impacto positivo para o planeta, visto que removem efetivamente o carbono da atmosfera e proporcionam inúmeros outros benefícios ambientais, como benefícios para fauna, flora e comunidades locais. Entretanto, devido ao alto custo financeiro que implantação de projetos de restauração florestal poderão apresentar frente a um cenário de neutralização total das emissões da Companhia, torna-se necessário a identificação contínua de novas oportunidades disponíveis no mercado para neutralização de emissões, como investimentos em projetos de redução de desmatamento (projetos de REDD+) e investimentos em projetos de plantas industriais ou de natureza energética que apresentam reduções certificadas de emissões (créditos de carbono), reconhecidos no âmbito do Mercado Regulado e/ou Voluntário de Carbono, como o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo- MDL do Protocolo de Kyoto e o Padrão de Verificação de Carbono- VCS, sigla em inglês.

Identificador

Risco 6

Em que ponto da cadeia de valor ocorre o fator de risco?

<i>Upstream</i>

Tipo de risco e Principal fator de risco climático

Tecnológico	Substituição de produtos e serviços existentes por opções com menor índice de emissões
-------------	--

Principal impacto financeiro em potencial

Aumento dos custos diretos

Tipo de risco climático mapeado conforme a classificação de risco tradicional do setor de serviços financeiros

<Not Applicable>

Descrição específica da empresa

Esses risco é relevante para a Movida devido ao fato de que o setor de aluguel de carros apresenta grande parte de suas emissões de gases de efeito estufa alocados ao longo de sua cadeia de valor, presentes tanto na cadeia de fornecimento (elo upstream) quanto em relação ao uso de seus produtos pelos seus clientes (elo downstream). Para a Movida, durante a elaboração de seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, foi constatado que mais de 90% de suas emissões apresentam-se incluídas ao longo de sua cadeia de valor, o que reforçou a significância deste risco. Atualmente o Inventário de GEE da Companhia, apresenta em seu Escopo 3 apenas a apuração da categoria " Uso de Bens e Serviços Vendidos" (representando a inclusão das emissões do elo downstream da cadeia). Entretanto, como parte responsável da estratégia de sustentabilidade em proporcionar a transparência de informações relevantes de sua operação para todos os seus stakeholders, a Companhia planeja incluir em seu Inventário, nos próximos anos, as emissões resultantes dos processos produtivos das Montadoras Automobilísticas, representadas pela categoria " Bens de Capital "do GHG Protocol, que abordará as emissões que ocorrem no ciclo de vida dos produtos adquiridos pela Companhia (veículos), representando o início da

apuração de emissões pertencentes ao elo upstream da cadeia de valor da Companhia. Hoje a compra de veículos pela Companhia representa em média 90% do montante de todas as suas compras corporativas. Porém, como os processos produtivos das montadoras de veículos possuem ainda alta emissão de carbono e ainda oferecem pouca alternativas tecnológicas para proporcionar uma menor emissão de carbono por unidade de veículo produzida, a inclusão desta categoria no Inventário da Movida causará um incremento significativo no custo interno da Companhia para viabilizar o atingimento de sua estratégia de neutralização de emissões, visto que a estratégia contempla no longo prazo a neutralização das emissões totais da Companhia (100% Carbono neutro em 2030, para os escopos 1, 2 e 3). Desta forma, a inclusão da categoria " Bens de Capital" no Escopo 3 contribui para a exposição da Companhia ao risco climático de natureza tecnológica.

Horizonte temporal

Longo prazo

Probabilidade

Virtualmente certo

Dimensão do impacto

Alto

É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?

Sim, uma estimativa de valor único

Valor do potencial impacto financeiro (moeda)

311678892

Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)

<Not Applicable>

Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)

<Not Applicable>

Explicação do valor do impacto financeiro

O Custo do Impacto refere-se ao custo que a Companhia terá para neutralizar as emissões da categoria " Bens de Capital" Escopo 3, elo upstream, para viabilizar o cumprimento de seu sucesso o seu compromisso climático "Carbono Neutro em 2030", para todos os seus escopos de emissões 1,2 e 3. Para estimar o potencial impacto financeiro, foi considerado que para produção de 1 veículo convencional (motor a combustão) pela indústria automobilística, há a emissão de 58 toneladas de CO₂e e considerando o número de veículos adquiridos no último ano pela Companhia (85,298 mil veículos), o valor total para viabilizar a neutralização total a categoria " Bens de Capital", Escopo 3, elo upstream, seria em média de R\$311,678,892.00 (Considerando que nos próximos anos a inclusão desta categoria no Inventário de GEE da Companhia resultaria em média no acréscimo de 4,947,284 toneladas de CO₂ e considerando que 7 árvores são necessárias para sequestrar 1 tonelada de CO₂ que atualmente o valor da muda já comumente adquirida pela companhia no âmbito de seu Programa Carbon Free representa o custo por unidade de R\$9.00, seriam necessários o plantio de 34,630,988 árvores para neutralizar as emissões desta futura categoria do Inventário, o que resultaria no custo direto de R\$311,678,892.00).

Custo da resposta ao risco

4000000

Descrição da resposta e explicação do cálculo do custo

A identificação de riscos e oportunidades junto aos fornecedores significativos da Companhia, como as Montadoras de Veículos, torna-se essencial para que a exposição do risco tecnológico da Companhia seja trabalhada e diminuída no longo prazo. Atualmente, a Companhia passou a destinar ao ano 4 milhões de sua receita para pesquisas e inovação tecnológicas que poderão ser direcionadas para mitigação deste risco climático, em parceria com as Montadoras de Veículos.

Comentários

Para promover a neutralização de nossas emissões, atualmente a Companhia prioriza investimentos em projetos de sequestro de carbono, aliados a geração de benefícios socioambientais, como projetos de restauração florestal em áreas degradadas. Apesar da fixação completa do carbono em projetos de restauração florestal ser longa, a Companhia entende que estes projetos proporcionam uma maior geração de impacto positivo para o planeta, visto que removem efetivamente o carbono da atmosfera e proporcionam inúmeros outros benefícios ambientais, como benefícios para fauna, flora e comunidades locais. Entretanto, devido ao alto custo financeiro que implantação de projetos de restauração florestal poderão apresentar frente a um cenário de neutralização total das emissões da Companhia, torna-se necessário a identificação contínua de novas oportunidades disponíveis no mercado para neutralização de emissões, como investimentos em projetos de redução de desmatamento (projetos de REDD+) e investimentos em projetos de plantas industriais ou de natureza energética que apresentam reduções certificadas de emissões (créditos de carbono), reconhecidos no âmbito do Mercado Regulado e/ou Voluntário de Carbono, como o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo- MDL do Protocolo de Kyoto e o Padrão de Verificação de Carbono- VCS, sigla em inglês.

C.2.4

(C2.4) Você identificou alguma oportunidade relacionada ao clima com potencial para causar um impacto financeiro ou estratégico considerável em seus negócios?

Sim

C.2.4a

(C2.4a) Forneça detalhes das oportunidades identificadas com potencial para causar um impacto financeiro ou estratégico considerável em seus negócios.

Identificador

Opp1

Em que ponto da cadeia de valor ocorre a oportunidade?

Operações diretas

Tipo de oportunidade

Mercados

Principal fator de oportunidade climática

Outros, especifique (Maior acesso a crédito e diversificação de ativos financeiros)

Principal impacto financeiro em potencial

Aumento do acesso ao capital

Descrição específica da empresa

O investimento intensivo no gerenciamento de mudanças climáticas gera impactos positivos na imagem da empresa e seu reconhecimento por clientes, investidores, credores, concedente e outras partes interessadas. Há uma grande diferença na liquidez e nos preços das ações das empresas listadas nas bolsas de valores que adotam altos padrões de governança ambiental, social e governança (estratégia ASG) corporativa e ambiental e aquelas que não possuem estratégias específicas para isso. Os preços das ações enfrentam impactos positivos substanciais e a volatilidade dos preços está sempre abaixo do comportamento do mercado (B3: 2019). A adoção de uma estratégia em mudança climática, a avaliação precisa dos impactos das atividades operacionais, a preparação de planos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas proporcionou à Companhia maior acesso ao capital e diversificação de seus ativos financeiros. Investidores com teses de investimento fortemente direcionados a empresas e projetos com altos padrões de governança social e ambiental tendem a ser mais rigorosos na seleção de ativos que aderem a esse perfil, e aceitam remunerações atuais menores pelo fato de direcionarem sua estratégia de investimento para geração de valor no longo prazo. Atualmente, no cenário de investimentos, é possível verificar um aumento pela busca por empresas com alto padrão de governança ASG. Oportunidade identificada: A Movida é reconhecida pela boa governança corporativa e práticas ASG, o que proporciona impacto na reputação da Companhia, ao mesmo tempo em que aumenta o potencial da companhia em acessar financiamentos e investimentos especiais no mercado (a Resolução 4.327 do Banco Central do Brasil impõe a todas as instituições bancárias que avaliem riscos socioambientais de sua carteira de financiamento). Os impactos positivos desta oportunidade já são sentidos e trabalhados pela Companhia.

Horizonte temporal

Curto prazo

Probabilidade

Muito provável

Dimensão do impacto

Médio-alto

É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?

Sim, uma estimativa de valor único

Valor do potencial impacto financeiro (moeda)

40000000

Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)

<Not Applicable>

Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)

<Not Applicable>

Explicação do valor do impacto financeiro

O impacto financeiro foi estimado considerando cenário real de capital acessado no mercado pela Companhia em 2019 que apresentou influência/relação direta com a estratégia de sustentabilidade da Companhia, ou seja, o capital foi acessado mediante avaliação positiva da instituição financeira sobre a governança socioambiental da Companhia (o que envolveu diretamente o desempenho climático da Companhia).

Custo para materializar a oportunidade

200000

Estratégia para pôr em prática a oportunidade e explicação do cálculo de custos

Atingir altos padrões de governança em mudanças climáticas, além do comprometimento e direção da alta administração da Companhia, exige a articulação de um conjunto de iniciativas de maneira estruturada, com alocação de recursos. Nesse caso, o custo para realizar esta oportunidade refere-se ao investimento alocado para manter a estratégia ASG da companhia, contemplando equipes internas dedicadas ao tema, consultorias especializadas para elaboração de relatórios, contratação de organismo independentes para verificação externa, esse valor chega em média a R\$200,000.00 ao ano.

Comentários**Identificador**

Opp2

Em que ponto da cadeia de valor ocorre a oportunidade?

Operações diretas

Tipo de oportunidade

Fonte de energia

Principal fator de oportunidade climática

Uso de fontes de energia com menor índice de emissões

Principal impacto financeiro em potencial

Redução dos custos diretos

Descrição específica da empresa

Nível de barragens abaixo dos limites mínimos necessário para produção de energia contribuem para a redução da segurança do fornecimento de energia elétrica à Companhia, ocasionando aumento da vulnerabilidade das operações da Companhia frente à disponibilidade de energia elétrica em um cenário de dependência completa (100%) do consumo de energia diretamente do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em adição, este cenário ocasiona também aumento dos custos operacionais energéticos, o que resulta no aumento direto das tarifas de energia elétrica proveniente do SIN, impactando negativamente os orçamentos das lojas da Companhia. Oportunidade identificada: Diante do cenário acima, a Movida identificou a oportunidade de diversificar sua matriz energética, viabilizando investimentos internos para implantação de outras formas de produção de energia, com o objetivo de reduzir progressivamente a energia adquirida do SIN através da priorização da implantação de energia limpa e renovável em suas instalações prediais (lojas), o que resultou consequentemente em uma redução de 20% no custo de energia para a Companhia. Para viabilizar e acelerar esta oportunidade, a Movida estabeleceu o Compromisso Público "100% de energia renovável até 2021", e desde então vem orientando sua estratégia frente a implantação de seu Projeto de Energia Renovável, que tem como objetivo viabilizar a implantação de placas solares em suas instalações prediais, através de Capex investido. Em 2019, no âmbito do projeto de Energia Renovável, a Companhia iniciou sua atuação no tema de forma piloto, formalizando o aluguel de placas solares localizadas em Fazendas Solares no Estado de Minas Gerais (MG), o que resultou no abastecimento de 100% das lojas localizadas no Estado de MG.

Horizonte temporal

Curto prazo

Probabilidade

Virtualmente certo

Dimensão do impacto

Médio-alto

É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?

Sim, uma estimativa de valor único

Valor do potencial impacto financeiro (moeda)

59273

Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)

<Not Applicable>

Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)

<Not Applicable>

Explicação do valor do impacto financeiro

O impacto financeiro foi identificado considerando o cenário real já vivenciado pela Companhia, que refere-se a redução de 20% identificada sobre o custo de energia após a implantação do projeto piloto de locação de placas solares em Fazendas Solares no Estado de Minas Gerais (MG), que proporcionou o ganho/economia anual de R\$ 59,273.00 (para as lojas de MG).

Custo para materializar a oportunidade

11038150

Estratégia para pôr em prática a oportunidade e explicação do cálculo de custos

O custo para realizar a oportunidade foi estimado considerando o valor financeiro total que será investido pela Companhia (Capex) para viabilizar a implantação total do Projeto de Energia Renovável para todas as suas lojas dno Brasil. Este projeto apresenta como objetivo orientar a atuação da Companhia para atingir 100% de energia renovável até 2021.

Comentários**Identificador**

Opp3

Em que ponto da cadeia de valor ocorre a oportunidade?

Operações diretas

Tipo de oportunidade

Produtos e serviços

Principal fator de oportunidade climática

Mudança nas preferências do consumidor

Principal impacto financeiro em potencial

Aumento da receita resultante de uma maior demanda por produtos e serviços

Descrição específica da empresa

A manutenção de uma governança corporativa conectada a uma sólida estratégia de geração de impacto socioambiental positivo contribui constantemente para a atração de novos clientes e crescimento sólido Companhia frente a um cenário onde o consumo consciente e compartilhado apresenta-se em evolução progressiva em relação a cultura da posse. O posicionamento socioambiental responsável da Companhia aliado ao posicionamento estratégico em oferecer o aluguel de carros como um serviço de mobilidade urbana, incentivando consumidores a deixarem de enxergar a locação de veículo como apenas uma commodity do setor de viagem e turismo e sim como uma opção de mobilidade inclusiva e sustentável, estimulando a antecipação de uma mudança de comportamento altamente em voga da sociedade (uso em relação a posse) vem contribuindo diretamente para o crescimento orgânico e para o bom desempenho financeiro da Companhia no curto e médio prazo. Esta oportunidade identificada é parte integrante do avanço de 43% a receita bruta da Companhia, no último ano (mesmo ano em que a área de sustentabilidade da companhia foi implementada). A companhia visualiza que o seu bom desempenho financeiro, foi resultado da entrada de novos clientes que antes não alugavam veículos, e que foram atraídos para o nicho de aluguel de carros pelas vantagens de mobilidade identificadas, bem como pelo conhecimento e aproximação das iniciativas de responsabilidade socioambiental da companhia. Desta forma, a companhia acredita que o seu desempenho financeiro continuará sendo influenciado positivamente, de maneira diretamente proporcional à solidificação e ao avanço de sua estratégia de sustentabilidade, pelo fato de que as ações de sustentabilidade da Companhia são implementadas de maneira transversal, em todos os departamentos e níveis da Companhia. Em 2019, a Companhia registrou um crescimento de 63% apenas no quarto trimestre, frente ao mesmo período do ano anterior (2018), encerrando o ano de 2019 com receita bruta de R\$4 bilhões.

Horizonte temporal

Curto prazo

Probabilidade

Virtualmente certo

Dimensão do impacto

Alto

É possível fornecer um valor para o potencial impacto financeiro?

Sim, uma estimativa de valor único

Valor do potencial impacto financeiro (moeda)

1223000

Valor potencial do impacto financeiro – mínimo (moeda)

<Not Applicable>

Valor potencial do impacto financeiro – máximo (moeda)

<Not Applicable>

Explicação do valor do impacto financeiro

O posicionamento da Companhia em olhar para o aluguel de carros como um serviço de mobilidade, em conjunto com a desmistificação do impacto negativo que o uso de veículos automotores poderão causar no meio ambiente e na sociedade, através da implantação e condução de projetos socioambientais decorrentes de uma estratégia maior de sustentabilidade, como o Programa Carbon Free, contribuiu para o crescimento da Companhia no último ano, resultando no aumento de 43% a receita bruta da Companhia, em relação ao último ano. Considerando que a receita bruta em 2018 foi de R\$ 2,833,400,000 e a receita bruta de 2019 foi de R\$ 4,056,400,000 bilhões, o impacto financeiro estimado foi de R\$ 1,223,000,000

Custo para materializar a oportunidade

200000

Estratégia para pôr em prática a oportunidade e explicação do cálculo de custos

Atingir altos padrões de governança em mudanças climáticas, além do comprometimento e direção da alta administração da Companhia, exige a articulação de um conjunto de iniciativas de maneira estruturada, com alocação de recursos. Nesse caso, o custo para realizar esta oportunidade refere-se a manutenção da estratégia ASG da Companhia, chave importante e fundamental na manutenção e atratividade de novos clientes para a Companhia, o que contribuirá diretamente para o aumento de seu crescimento orgânico para os próximos anos. Para manutenção desta estratégia, o investimento anual necessário para manter equipes internas dedicadas ao tema, consultorias especializadas para elaboração de relatórios, contratação de organismo independentes para verificação externa, chega em média a R\$200,000.00 ao ano.

Comentários

C3. Estratégia de negócios

C3.1

(C3.1) Os riscos e oportunidades climáticos influenciaram a estratégia e/ou o planejamento financeiro da organização?

Sim

C3.1a

(C3.1a) A organização usa a análise de cenários climáticos para informar sua estratégia?

Sim, qualitativa

C3.1b

(C3.1b) Dê detalhes do uso da análise de cenários climáticos pela organização.

Modelos e cenários climáticos aplicados	Detalhes
RCP 8.5	O cenário climático escolhido pertence ao grupo de cenários conhecidos como Caminhos de Concentração Representativos (RCPs), criados pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) - o painel climático das Nações Unidas, cujo grupo representa quatro projeções diferentes para mostrar o que aconteceria ao Planeta sob diferentes cenários - do otimista ao pessimista. A Movida decidiu adotar o cenário mais pessimista para orientar seus projetos de sustentabilidade e outros processos e estratégias no tema, o RCP 8.5, cenário este que parte do princípio que a humanidade não fará nada para controlar as emissões de carbono. Em adição, utiliza a técnica de downscaling do INPE conhecida como Eta HadGEM2-ES, um modelo climático que permite refinar as projeções climáticas em escalas menores para partes menores nas áreas geográficas as quais a companhia apresenta filiais (lojas). A adoção desse modelo climático, desenvolvido pelo INPE, levou em consideração 38 variáveis climáticas de superfície e 7 variáveis climáticas de nível. Sob o cenário pessimista, foi possível identificar que o aumento da radiação seria quatro vezes maior quando comparado aos demais cenários, resultado do aumento constante na taxa de radiação causada pelo aumento nas emissões de gases de efeito estufa na atmosfera. O horizonte temporal considerado pela Movida foi 2040. Esse horizonte temporal é considerado importante para fins de planejamento e alocação de recursos para cumprimento da estratégia de sustentabilidade da Companhia, uma vez que a Visão de Sustentabilidade da Movida possui compromissos públicos que deverão ser atingidos em 2040, como por exemplo, o Compromisso Climático de longo prazo que a Companhia estabeleceu para atingimento em duas fases (Movida Carbono Neutro em 2030 e Carbono Positivo em 2040). A área considerada como parte integrante dessa análise de cenários climáticos foi a área de Sustentabilidade da Companhia, responsável pelo gerenciamento de aspectos e impactos climáticos frente as negócios da Companhia. Esta responsabilidade é importante para que a área possa exercer corretamente o seu papel como indutora e gerenciadora de projetos, ações, parcerias para reduzir os impactos provenientes das mudanças climáticas, reduzindo também os riscos climáticos da Companhia. Áreas estratégias da Companhia são consultadas a todo momento pela a área de Sustentabilidade, com o objetivo de viabilizar as atividades de gerenciamento de aspecto e impactos climáticos pela área. Um dos principais resultados obtidos até o momento, devido à análise do cenário climático escolhido pela Companhia foi a iniciação de sua participação em projetos de mobilidade elétrica frente a chamadas da Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL (projeto Tuk Tuk compartilhado na Light Rio e projeto aluguel de carros elétricos para Uber junto a CPFL Campinas, de acordo com a questão C.C.4.5.a), o que demonstra da Companhia seu objetivo em concentrar seus esforços para reduzir sua exposição a riscos regulatórios e de mercado relacionados as mudanças climáticas. Investimentos em modelos de negócio menos carbono intensivos, resultado das análises da Companhia sobre o cenário climático, viabiliza financeiramente e tecnicamente o atendimento satisfatório da Companhia de seu Compromisso Climático de longo prazo " Movida Carbono Neutro em 2030 e Carbono Positivo em 2040", a medida que a manutenção e intensificação destes investimentos contribuem para que a frota de veículos disponível para aluguel apresente, em um cenário de médio e longo prazo, uma representatividade significativa de veículos elétricos ou híbridos que resultarão, consequentemente, em uma menor emissão de carbono para a Companhia. Em consequência, este cenário contribuiria respectivamente para um menor custo direto para a Companhia endereçar a neutralização total de suas emissões, em ambos escopos 1,2 e 3, de acordo com o seu Compromisso Climático citado acima.

C3.1d

(C3.1d) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades climáticos exerceram influência na estratégia.

	Os riscos e as oportunidades climáticos exerceram influência na estratégia nesta área?	Descrição da influência
Produtos e serviços	Sim	O risco relacionado à alteração na demanda por produtos e serviços devido a mudanças de hábitos de consumo da sociedade em consequência de uma maior conscientização pelos efeitos das mudanças climáticas (Risco 5 da questão C 2.3.a) reforçaram e impulsionaram ainda mais a estratégia de sustentabilidade da companhia frente aos seus produtos e serviços, devido ao entendimento de que produtos e serviços que não apresentarem conceitos de sustentabilidade estarão comprometidos em um cenário com elevação de exigências por parte dos consumidores em um horizonte de tempo de 5 anos. Como resultado direto desta influência, a companhia realizou o fortalecimento de seu Programa Carbon Free (criado para neutralizar/compensar as emissões de gases de efeito estufa geradas pelo uso de seus veículos alugados através de plantios de reflorestamento em território brasileiro). Este fortalecimento resultou na formalização de parceria com a Fundação Holandesa "Black Jaguar Foundation", com o objetivo de aumentar a geração de valor do Programa Carbon Free para todas as partes interessadas (clientes, empresa, sociedade e planeta). A partir desta parceria, todas as mudas pertencentes ao Programa Carbon Free serão plantadas ao longo do Corredor de Biodiversidade do Rio Araguaia (administrado pela Fundação), contribuindo para o a construção do maior corredor de biodiversidade do mundo (2.600 km de extensão e 40km de largura). A geração de valor compartilhada, objeto da reformulação do programa, consiste em ir além do sequestro/neutralização das emissões de carbono através do plantio de mudas, consiste em gerar valor também para a biodiversidade dos biomas do Cerrado e Amazônia, mediante a conexão de fragmentos de áreas degradadas ao longo do corredor, incentivo a mão de obra e economia local.
Cadeia de fornecimento e/ou cadeia de valor	Sim	O risco upstream (Risco 6 da questão C 2.3.a) direcionaram a atuação da companhia frente a sua cadeia de fornecimento, com o objetivo de iniciar a apuração dos impactos diretos e indiretos de suas compras, bem como o estabelecimento de estratégias junto a seus fornecedores críticos para estimular o desenvolvimento de tecnologias de produção mais limpas frente aos seus produtos ofertados a partir do entendimento que a avaliação deste risco proporcionou a companhia: Os processos produtivos das montadoras de veículos (que representam em média 90% de toda a compra da companhia) possuem alta emissão de carbono e ainda oferecem poucas alternativas tecnológicas que proporcionariam uma menor emissão de carbono por unidade de veículo produzida, o que contribuirá diretamente para a manutenção de altas taxas de emissões de carbono na cadeia de suprimentos da Movida, ocasionando alto custo interno para viabilizar o atingimento da estratégia de neutralização de emissões totais da Companhia, para ambos escopos (100% Carbono Neutro em 2030), no horizonte de tempo 2030. Como resultado direto desta influência, em 2019 a Movida estudou as melhores práticas de mercado para levar sua estratégia de sustentabilidade para sua cadeia de fornecimento, o que resultou na elaboração de Instrução Normativa para Identificação e Classificação de Fornecedores Críticos em relação a estratégia de sustentabilidade, contendo critérios para identificação de criticidade, como: exposição a informalidade, risco de ruptura, potencial para geração de impacto ambiental significativo, entre outros critérios. Após a identificação de seus fornecedores críticos, a Movida convidou-os a reportarem suas ações ambientais e demais práticas relacionadas ao tema no âmbito de Questionário de Risco Socioambiental elaborado internamente pela área de sustentabilidade, com o objetivo de conhecer melhor suas políticas e deficiências no tema para direcionar futuras práticas de indução e desenvolvimento junto a este público, bem como auxiliar no estabelecimento de critérios para contratação e seleção. Estas ações integram a estratégia definida pela área de sustentabilidade para viabilizar a mensuração dos impactos de suas compras, rumo a identificação da pegada de carbono, de seus produtos e serviços, bem como orientar a atuação responsável de seus fornecedores rumo a uma economia de baixo carbono.
Investimento em P&D	Avaliação em andamento	A implantação de políticas governamentais de mitigação e adaptação às mudanças do clima no cenário internacional, como a implantação de mecanismos de precificação/taxação de carbono afetarão diretamente a operação da empresa (Risco 4 questão C.2.3.a) visto que o seu modelo de negócio depende e incentiva o uso de combustíveis fósseis para operar. A avaliação deste risco proporcionou a companhia o entendimento de que os combustíveis fósseis serão fortemente impactados por esses instrumentos de precificação de carbono o que afetará diretamente o custo direto da companhia frente a compra de combustível dentro da organização (abastecimento do primeiro tanque do veículo) e alto custo para clientes (desestimulando-os adotarem este modelo de transporte individual- aluguel de veículo). Desta forma, a avaliação deste risco indicou à Movida a necessidade de estabelecer parcerias estratégicas junto as montadoras de veículos (como investimentos em P&D), com o objetivo de viabilizar a produção em grande escala de veículos elétricos, ou híbridos (que não demandariam o uso e reduziram, respectivamente, o consumo por combustíveis fósseis). Estas parcerias estratégicas, pautados em investimentos em P&D ajudariam a viabilizar a produção e oferta destes tipos de veículos em grande escala para as locadoras de veículos, associado a uma acessibilidade financeira. Esta avaliação apresenta-se em andamento com previsão para conclusão em 2021.
Operações	Avaliação em andamento	Os riscos e oportunidades relacionados ao clima ainda não influenciaram e modificaram de maneira significativa a operação da companhia, pois a companhia apresenta-se focada inicialmente em avaliar os riscos e oportunidades relacionados relacionados os riscos transacionais para uma economia de baixo carbono (riscos de regulamentação emergente, tecnologia, legal, mercado e reputacional) garantindo que a estratégia de negócio esteja alinhada com as agendas nacionais e internacionais no tema. A Companhia até o momento apenas implantou controles internos específicos em sua operação, com o objetivo de mitigar sua exposição aos riscos físicos agudos, conforme Riscos 2 e 3 da questão C. 2.3.a) Entretanto, A Movida espera evoluir a análise dos possíveis impactos dos riscos climáticos em sua operação (com um melhor detalhamento) até o final de 2020.

C3.1e

(C3.1e) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades climáticos exerceram influência no planejamento financeiro.

	Elementos do planejamento financeiro que sofreram influência	Descrição da influência
Linha 1	Acesso ao capital	De acordo com a Oportunidade 1 da questão C. 2.4.a, o investimento intensivo no gerenciamento de mudanças climáticas frente a uma estratégia ASG gera impactos positivos na imagem da empresa e o seu reconhecimento por clientes, investidores, credores, concedentes, reguladores e outras partes interessadas. Como resultado direto, o potencial da Companhia em acessar financiamentos e investimentos especiais no mercado de capitais tornou-se maior em relação as demais empresas (que não possuem gerenciamento das questões climáticas), o que influenciou positivamente o seu planejamento financeiro no curto prazo. Exemplo, a Companhia em 2019 capturou R\$40 milhões devido a uma avaliação positiva de sua estratégia de sustentabilidade, ou seja, o capital foi acessado devido a avaliação positiva da Instituição Financeira sobre a governança socioambiental da Companhia (o que envolveu diretamente o desempenho climático da Companhia). Este fato influenciou diretamente o planejamento financeiro da Companhia, para os próximos 3 anos. Para manutenção de sua estratégia ASG, bem como de sua estratégia climática, a companhia incluiu em 2019 no seu planejamento financeiro (com horizonte de tempo de 2020) o valor de R\$100.000,00 para viabilizar a elaboração dos principais relatórios, projetos e iniciativas frente a área de sustentabilidade.

C3.1f

(C3.1f) Dê eventuais informações adicionais sobre como os riscos e as oportunidades climáticos influenciaram a estratégia e o planejamento financeiro (opcional).

C4. Metas e desempenho

C4.1

(C4.1) Existia uma meta de emissões que estava ativa no ano de referência?

Meta absoluta

C4.1a

(C4.1a) Forneça detalhes de suas metas de emissões absolutas e do progresso em relação a essas metas.

Número de referência da meta

Abs 1

Ano em que a meta foi definida

2019

Abrangência da meta

Para a empresa como um todo

Escopo(s) (ou categoria do Escopo 3)

Escopos 1+2 (com base na localização)

Ano-base

2019

Emissões abrangidas no ano-base (toneladas métricas de CO2e)

2951

Emissões abrangidas no ano-base como porcentagem do total das emissões do ano-base em um Escopo(s) selecionado(s) (ou na categoria do Escopo 3)

100

Ano da meta

2040

Meta de redução com relação ao ano-base (%)

10

Emissões abrangidas no ano da meta (toneladas métricas de CO2e) [autocalculadas]

2655.9

Emissões abrangidas no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

2951

Porcentagem da meta alcançada [autocalculada]

0

Status da meta no ano de reporte

Nova

Esta meta tem base científica?

Sim, consideramos essa meta como sendo de base científica, mas ela não foi aprovada como de base científica pela Science-Based Targets initiative

Por favor, explique (incluindo a abrangência a meta)

Dentro do portfólio de metas ASG estabelecidas pela Companhia, foi estabelecido metas de longo prazo para mitigação/redução de emissões com o objetivo de estimular/fomentar a implementação de iniciativas estratégicas para redução das emissões, alinhando o crescimento orgânico da Companhia com reduções de emissões. Para o estabelecimento desta meta foi considerando o mesmo cenário de longo prazo (2040) utilizado para estabelecer os Compromissos de Sustentabilidade de longo prazo . Neste caso, buscou-se alinhamento ao último ano do Compromisso Climático estabelecido " Atingir a Neutralidade Carbônica em 2030 e tornar-se Carbono Positivo em 2040" .

Número de referência da meta

Abs 2

Ano em que a meta foi definida

2019

Abrangência da meta

Para a empresa como um todo

Escopo(s) (ou categoria do Escopo 3)

Escopo 1

Ano-base

2019

Emissões abrangidas no ano-base (toneladas métricas de CO2e)

2191

Emissões abrangidas no ano-base como porcentagem do total das emissões do ano-base em um Escopo(s) selecionado(s) (ou na categoria do Escopo 3)

100

Ano da meta

2020

Meta de redução com relação ao ano-base (%)

5

Emissões abrangidas no ano da meta (toneladas métricas de CO2e) [autocalculadas]

2081.45

Emissões abrangidas no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

2191

Porcentagem da meta alcançada [autocalculada]

0

Status da meta no ano de reporte

Nova

Esta meta tem base científica?

Não, mas esperamos definir uma nos próximos 2 anos

Por favor, explique (incluindo a abrangência a meta)

O desempenho desta meta de redução de emissões é acompanhada mensalmente no âmbito do Comitê de Sustentabilidade .

Número de referência da meta

Abs 3

Ano em que a meta foi definida

2019

Abrangência da meta

Para a empresa como um todo

Escopo(s) (ou categoria do Escopo 3)

Escopo 2 (com base na localização)

Ano-base

2019

Emissões abrangidas no ano-base (toneladas métricas de CO2e)

759

Emissões abrangidas no ano-base como porcentagem do total das emissões do ano-base em um Escopo(s) selecionado(s) (ou na categoria do Escopo 3)

100

Ano da meta

2020

Meta de redução com relação ao ano-base (%)

5

Emissões abrangidas no ano da meta (toneladas métricas de CO2e) [autocalculadas]

721.05

Emissões abrangidas no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

759

Porcentagem da meta alcançada [autocalculada]

0

Status da meta no ano de reporte

Nova

Esta meta tem base científica?

Não, mas esperamos definir uma nos próximos 2 anos

Por favor, explique (incluindo a abrangência a meta)

O desempenho desta meta de redução de emissões é acompanhada mensalmente no âmbito do Comitê de Sustentabilidade .

C4.2

(C4.2) Havia alguma outra meta climática ativa no ano de reporte?

Meta(s) para aumentar a produção ou o consumo de energia de baixo carbono

C4.2a

(C4.2a) Dê detalhes sobre a(s) meta(s) de aumento da produção ou do consumo de energia com baixos níveis de carbono.

Número de referência da meta

Low 1

Ano em que a meta foi definida

2019

Abrangência da meta

Para a empresa como um todo

Tipo de meta: absoluta ou de intensidade

Absoluta

Tipo de meta: vetor de energia

Eletricidade

Tipo de meta: atividade

Consumo

Tipo de meta: fonte de energia

Somente fonte(s) de energia renovável

Métrica (numerador da meta, em caso de divulgação de uma meta de intensidade)

MWh

Denominador da meta (somente metas de intensidade)

<Not Applicable>

Ano-base

2018

Valor ou porcentagem no ano-base

0

Ano da meta

2021

Valor ou porcentagem no ano da meta

100

Valor ou porcentagem no ano de reporte

44

Porcentagem da meta alcançada [autocalculada]

44

Status da meta no ano de reporte

Nova

Esta meta faz parte de uma meta de emissões?

Esta meta integra o portfólio de compromissos de sustentabilidade de longo prazo estabelecidos para atingimento em 2030-2040. Esta meta representa o compromisso da Companhia em relação a utilização de 100% de energia renovável em sua matriz energética, até 2021.

Esta meta faz parte de uma iniciativa abrangente?

Iniciativa de metas com base científica

Por favor, explique (incluindo a abrangência da meta)

Esta meta integra o portfólio de compromissos de sustentabilidade de longo prazo estabelecidos para atingimento em 2030. Esta meta representa o compromisso da Companhia em relação a utilização de 100% de energia renovável em sua matriz energética, até 2021.

C4.3

(C4.3) Existiam iniciativas de redução de emissões ativas no ano de reporte? Observe que isto pode incluir aquelas nas fases de planejamento e/ou implementação.

Sim

C4.3a

(C4.3a) Identifique o número total de iniciativas em cada estágio de desenvolvimento; para aquelas em fase de implementação, identifique a economia de CO2e estimada.

	Número de iniciativas	Economia anual total estimada de CO2e em toneladas métricas de CO2e (somente para linhas marcadas com *)
Em fase de pesquisa	0	0
A ser implementada*	1	130
Implementação iniciada*	1	500
Implementada*	2	182.36
Não será implementada	0	0

(C4.3b) Dê detalhes sobre as iniciativas implementadas no ano de reporte na tabela abaixo.

Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa

Eficiência energética nas construções	Iluminação
---------------------------------------	------------

Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)

10.12

Escopo(s)

Escopo 2 (com base na localização)

Voluntário/obrigatório

Voluntária

Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)

6998

Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)

27000

Período de retorno

1 a 3 anos

Duração estimada da iniciativa

6 a 10 anos

Comentários

Com o objetivo de melhorar a eficiência energética das lojas , visto a constatação de que uma lampada à LED emite 84% menos CO2 em relação a uma lampada convencional, foi realizado a substituição de iluminação convencional pela iluminação à LED, em 150 lojas da companhia, o que resultou em 10.125 toneladas de CO2 reduzidas.

Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa

Consumo de energia de baixo carbono	Biocombustíveis líquidos
-------------------------------------	--------------------------

Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)

172.24

Escopo(s)

Escopo 1

Voluntário/obrigatório

Voluntária

Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)

649787

Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificada em C0.4)

0

Período de retorno

< 1 ano

Duração estimada da iniciativa

< 1 ano

Comentários

Com o objetivo de mitigar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, no âmbito da categoria de combustão móvel (compra de combustível pela companhia para abastecimento do primeiro tanque de combustível dos veículos novos que serão disponibilizados para aluguel em adição a compra de combustível pelos colaboradores para realizem o deslocamento para fins corporativos) , foi elaborado Política Corporativa de Abastecimento para direcionar a atuação da companhia e colaboradores frente a este tema. A Política solicita que todos os colaboradores contribuam com a companhia para o aumento do consumo de combustível renovável em relação ao perfil de consumo de combustível fóssil atual (ou seja, diminuição no consumo de gasolina e aumento no consumo de etanol). Esta diretriz contribuiu para aumentar o consumo de combustível renovável na companhia (que já era de natureza alta) em 2 % (atingindo um total de 89%). O Aumento de 2% de consumo representou em uma redução de 172.24 toneladas de CO2 no ano do relatório.

(C4.3c) Que métodos a empresa usa para estimular os investimentos em atividades de redução das emissões?

Método	Comentários
Programas de incentivos/reconhecimento internos	A área de sustentabilidade da companhia estruturou projeto específico para canalizar e direcionar investimentos em ecoeficiência para suas lojas, denominado de " Projeto Loja Sustentável". O objetivo do projeto consiste em criar projetos estruturais para as lojas contendo critérios de sustentabilidade que proporcionam otimização/melhoria do desempenho ambiental das instalações prediais da companhia, bem como a dependência dessas instalações pelos recursos naturais (proporcionando diretamente redução das emissões de gases de efeito estufa no âmbito das operações diretas). Estes critérios envolvem a instalação de iluminação a LED, ar condicionado eficiente, dispositivos redução consumo água, reuso de água, gestão de resíduos, incorporação de materiais reciclados e responsáveis, entre outros. O resultado do projeto é acompanhado mensalmente pelo Comitê de Sustentabilidade da companhia.

C4.5

(C4.5) A empresa possui algum bem e/ou serviço atual que pode ser classificado como produto com baixos níveis de carbono ou que permita que terceiros evitem emissões de GEE?
Sim

C4.5a

(C4.5a) Forneça detalhes dos produtos e/ou serviços da empresa classificados como produtos com baixos níveis de carbono ou que permitam que terceiros evitem emissões de GEE.

Nível de agregação
Grupo de produtos

Descrição do produto/Grupo de produtos
Investimento em micromobilidade elétrica

Estes produtos têm baixos níveis de carbono ou permitem evitar emissões?
Emissões evitadas

Taxonomia, metodologia ou projeto usado para classificar o(s) produto(s) como tendo baixos níveis de carbono ou para calcular as emissões evitadas
Outros, especifique (GHG Protocol-ISO14064)

% da receita originária de produto(s) com baixos níveis de carbono no ano de referência
0.01

Porcentagem do valor total do portfólio
<Not Applicable>

Classes de ativos/tipos de produtos
<Not Applicable>

Comentários
A Movida entende que se locomover vai muito além do uso de carros. Com o objetivo de estudar oportunidade de negócios menos carbono intensivas, desenvolveu experiências em mobilidade que tornam possível a interação da comunidade com a cidade de maneira mais sustentável, com mais saúde e menos poluição. Dessa forma, a Movida ouviu seus clientes e parceiros e foi primeira locadora de veículos do País a oferecer soluções em micro mobilidade elétrica, cujo portfólio inclui o aluguel de bicicletas, trikkes e tuk tuk elétricos. Sobre o aluguel mensal de bicicletas elétricas: A iniciativa denominada "I Move" foi implantada em parceria com a maior startup de locação de bicicletas elétricas do País e resultou em um investimento de R\$ 1 milhão. Em 2018 alcançou mais de 1000 bicicletas, com taxa de crescimento de 10% ao mês. Os usuários das e-bikes já evitaram que 1.679,34 kg CO2 fossem jogadas na atmosfera (considerando percursos diários de 20 km). Estes usuários chegaram também a economizar em um mês 37 horas do seu tempo e mais de R\$ 800, podendo em um ano pouparem 14 dias no trânsito. Sobre o tuk tuk: A iniciativa foi implantada pela Movida através de uma parceria com a Uber. A Movida investiu na aquisição/importação dos veículos para o Brasil e os disponibilizou para aluguel aos motoristas interessados em dirigir na plataforma. Seguindo o propósito da Movida em atuar de forma sustentável em todas as suas atividades, como o Programa Carbon Free que neutraliza a emissão de CO2 dos carros alugados, todos os Tuks são elétricos. Com capacidade para levar até dois passageiros por viagem, os veículos foram emplacados e seguem a legislação de trânsito brasileira.

C5. Metodologia de emissões

C5.1

(C5.1) Informe o ano-base e as emissões do ano-base (Escopos 1 e 2).

Escopo 1

Início do ano-base

Janeiro 1 2019

Fim do ano-base

Dezembro 31 2019

Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

2191.783

Comentários

O Escopo 1 da Movida contempla fontes de emissões móveis, estacionárias e fugitivas.

Escopo 2 (com base na localização)

Início do ano-base

Janeiro 1 2019

Fim do ano-base

Dezembro 31 2019

Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

759.952

Comentários

O Escopo 2 da Movida contempla as emissões indiretas geradas pelo consumo de energia elétrica do sistema interligado nacional.

Escopo 2 (com base no mercado)

Início do ano-base

Fim do ano-base

Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

Comentários

C5.2

(C5.2) Selecione o nome da norma, do protocolo ou da metodologia usado/a para coletar dados de atividades e calcular as emissões.

Brazil GHG Protocol Programme

C6. Dados de emissões

C6.1

(C6.1) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 1 de sua organização, em toneladas métricas de CO2e?

Ano de reporte

Emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

2191.783

Data de início

<Not Applicable>

Data de fim

<Not Applicable>

Comentários

As emissões de Escopo 1 da Movida contemplam emissões de fontes móveis, estacionárias e fugitivas.

C6.2

(C6.2) Descreva o método usado para divulgar as emissões de Escopo 2 de sua organização.

Linha 1

Escopo 2, com base na localização

Estamos divulgando um valor de Escopo 2 com base na localização

Escopo 2, com base no mercado

Please select

Comentários

O Escopo 2 da Movida contempla as emissões indiretas referente ao consumo de energia do Sistema Interligado Nacional.

C6.3

(C6.3) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 2 de sua organização, em toneladas métricas de CO2e?

Ano de reporte

Escopo 2, com base na localização
759.952

Escopo 2, com base no mercado (se aplicável)
<Not Applicable>

Data de início
<Not Applicable>

Data de fim
<Not Applicable>

Comentários
O Escopo 2 da Movida contempla as emissões indiretas referente ao consumo de energia do Sistema Interligado Nacional.

C6.4

(C6.4) Existem fontes (por ex., instalações, GEEs específicos, atividades, regiões etc.) de emissões de Escopo 1 e Escopo 2 que estejam dentro dos limites de reporte selecionados, mas que não estão incluídas na divulgação?
Não

C6.5

(C6.5) Explique as emissões globais brutas de Escopo 3 da organização, divulgando e explicando eventuais exclusões.

Bens e serviços adquiridos

Status da avaliação
Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e
<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões
<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor
<Not Applicable>

Por favor, explique
Esta categoria não é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem os critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. No âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, as emissões provenientes dos bens e serviços adquiridos pela companhia não apresentam significância frente a totalidade do escopo 3, pois esta categoria não atendeu os seguintes requisitos: -Volume de emissões (o volume de emissões desta categoria não é significativo, com representatividade calculada abaixo de 5%); -Emissões contribuem para exposição do risco de carbono da empresa (esta categoria não apresentam riscos significativos à Movida); -Emissões consideradas críticas pelos stakeholders (as emissões da categoria não são consideradas críticas pelos públicos de interesse da Movida); -Potencial da empresa em influenciar nas emissões (potencial pequeno da Movida em influenciar as emissões desta categoria); -Se combustíveis fósseis ou energia elétrica são necessários para usar os produtos da empresa, as emissões na fase de uso de produtos podem ser uma categoria relevante a incluir no inventário (as emissões da categoria não são provenientes de uso de combustíveis fósseis).

Bens de capital

Status da avaliação

Relevante, ainda não calculadas

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Esta categoria é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem os critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. No âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, esta fonte atendeu todos seguintes requisitos abaixo: -Volume de emissões; -Emissões contribuem para exposição do risco de carbono da empresa; -Emissões consideradas críticas pelos stakeholders ; -Potencial da empresa em influenciar nas emissões ; -Se combustíveis fósseis ou energia elétrica são necessários para usar os produtos da empresa, as emissões na fase de uso de produtos podem ser uma categoria relevante a incluir no inventário. Diante da relevância, a companhia pretende incluir estas emissões em seu Inventário de Emissões em 2020, a ser publicado em 2021. Para a companhia, esta categoria representará a compra de veículos realizadas pela Movida, abordando as emissões geradas no âmbito do processo produtivo/ fabricação dos automóveis adquiridos diretamente da indústria automobilística. A relevância sobre a inclusão desta categoria é confirmada diante do alto volume de veículos adquiridos anualmente pela Companhia (em média 85 mil veículos), além da constatação de que em média, são gerados 58 toneladas de CO2 equivalente para fabricação de um veículo automotor pela indústria automobilística.

Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Esta categoria não é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem os critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. Todas as emissões relativas ao consumo de combustível e energia significativas enquadram-se nos escopo 1 e 2 e não apresentam parcela e representatividades significativas de natureza pertencente ao escopo 3. No âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, as emissões provenientes da categoria " Emissões de combustível e energia não incluídas no Escopo 1 e 2" não apresentam significância frente a totalidade do escopo 3, pois a categoria não atendeu todos seguintes requisitos abaixo: -Volume de emissões (o volume de emissões desta categoria não é significativo, com representatividade calculada abaixo de 5%); -Emissões contribuem para exposição do risco de carbono da empresa (esta categoria não apresenta riscos significativos); -Emissões consideradas críticas pelos stakeholders (as emissões da categoria não são consideradas críticas pelos públicos de interesse); -Potencial da empresa em influenciar nas emissões (potencial pequeno no âmbito desta categoria); -Se combustíveis fósseis ou energia elétrica são necessários para usar os produtos da empresa, as emissões na fase de uso de produtos podem ser uma categoria relevante a incluir no inventário (as emissões desta categoria não apresentam parcela significativa de emissões em decorrência do consumo de combustíveis fósseis no âmbito da natureza de escopo 3, conforme informado acima)

Transporte e distribuição <i>upstream</i>

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Esta categoria não é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem os critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. Todas as possíveis emissões relativas ao transporte e distribuição dos veículos adquiridos pela Movida das Montadoras de Veículos serão abordadas no âmbito da categoria " Bens de capital" ou em inglês " Capital Goods", pois será utilizado a metodologia de "Controle Operacional" para abordagem e alocação destas emissões, visto que o transporte e distribuição é contratado/pago diretamente pelas Montadoras de Veículos, não tendo a Companhia qualquer influência direta sobre o processo. Diante deste cenário, as emissões referentes a categoria "transporte e distribuição" serão abordadas no âmbito da categoria "Bens de Capital". Qualquer alteração na operação desta atividade será contemplada no próximo reporte. Desta forma, no âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, estas emissões não apresentam significância frente a totalidade do escopo 3, pois esta categoria não atendeu os seguintes requisitos: -Volume de emissões (o volume de emissões desta categoria não é significativo, com representatividade calculada próxima de 0%); -Emissões contribuem para exposição do risco de carbono da empresa (esta categoria não apresenta riscos significativos à Movida); -Emissões consideradas críticas pelos stakeholders (as emissões da categoria não são consideradas críticas pelos públicos de interesse da Movida); -Potencial da empresa em influenciar nas emissões (potencial pequeno da Movida em influenciar as emissões desta categoria); -Se combustíveis fósseis ou energia elétrica são necessários para usar os produtos da empresa, as emissões na fase de uso de produtos podem ser uma categoria relevante a incluir no inventário (emissões serão incluídas na categoria " Bens de Capital").

Resíduos gerados nas operações

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Esta categoria não é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. No âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, as emissões provenientes dos resíduos gerados nas operações não apresentam significância frente a totalidade do escopo 3, pois esta categoria não atendeu os seguintes requisitos: -Volume de emissões (o volume de emissões desta categoria não é significativo, com representatividade calculada abaixo de 5%); -Emissões contribuem para exposição do risco de carbono da empresa (esta categoria não apresentam riscos significativos); -Emissões consideradas críticas pelos stakeholders (as emissões da categoria não são consideradas críticas pelos públicos de interesse); -Potencial da empresa em influenciar nas emissões (potencial pequeno no âmbito desta categoria); -Se combustíveis fósseis ou energia elétrica são necessários para usar os produtos da empresa, as emissões na fase de uso de produtos podem ser uma categoria relevante a incluir no inventário (as emissões da categoria não são provenientes de uso de combustíveis fósseis). As emissões desta categoria não apresentam relevância quando comparadas com o total de escopo 3 da companhia devido a natureza dos resíduos gerados em decorrência das operações da companhia (resíduos recicláveis não perigosos, caracterizados como resíduos de escritório, o que contempla basicamente a geração de papel, plástico, vidro e metal). Estes resíduos recicláveis não perigosos são encaminhados para reciclagem, o que reduz significativamente quantidade final de envio de resíduos gerados para aterro sanitários, desta forma, esta estratégia de reciclagem somada aos fatores acima reafirmam a constatação de que esta categoria não é relevante/significativa para cálculo.

Viagens de negócios

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Esta categoria não é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. No âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, as emissões provenientes da categoria de viagens a negócios não apresentam significância frente a totalidade do escopo 3, pois esta categoria não atendeu os seguintes requisitos: -Volume de emissões (o volume de emissões desta categoria não é significativo, com representatividade calculada menor de 5%); -Emissões contribuem para exposição do risco de carbono da empresa (esta categoria não apresentam riscos significativos); -Emissões consideradas críticas pelos stakeholders (a categoria não é considerada crítica pelos públicos de interesse frente ao modelo de negócio aluguel de veículos); -Potencial da empresa em influenciar nas emissões (potencial pequeno no âmbito desta categoria); -Se combustíveis fósseis ou energia elétrica são necessários para usar os produtos da empresa, as emissões na fase de uso de produtos podem ser uma categoria relevante a incluir no inventário (apesar desta categoria depender do uso de combustíveis fósseis, o critério de não significância é mantido quando realizado a avaliação completa de sua relevância frente a totalidade de emissões de escopo 3). Em adição, o modelo de negócio aluguel de veículos não demanda de seus colaboradores e executivos altas taxas de viagens aéreas para viabilizar a operação da companhia, uma representatividade pequena de despesas com viagens aéreas foi identificada quando estudou-se a significância desta categoria.

Deslocamento de funcionários (ida e volta do trabalho)

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Esta categoria não é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. No âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, as emissões provenientes da categoria de transporte de funcionários não apresentam significância frente a totalidade do escopo 3, pois esta categoria não atendeu os seguintes requisitos: -Volume de emissões (o volume de emissões desta categoria não é significativo, com representatividade calculada abaixo de 5%); -Emissões contribuem para exposição do risco de carbono da empresa (esta categoria não apresentam riscos significativos); -Emissões consideradas críticas pelos stakeholders (a categoria não é considerada crítica pelos públicos de interesse frente ao modelo de negócio aluguel de veículos); -Potencial da empresa em influenciar nas emissões (potencial pequeno no âmbito desta categoria); -Se combustíveis fósseis ou energia elétrica são necessários para usar os produtos da empresa, as emissões na fase de uso de produtos podem ser uma categoria relevante a incluir no inventário (apesar desta categoria depender do uso de combustíveis fósseis, o critério de não significância é mantido quando realizado a avaliação completa de sua relevância frente a totalidade de emissões de escopo 3).

Ativos arrendados <i>upstream</i>

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

O modelo de negócios da Movida é o aluguel de veículos e portanto, operacionalizado diretamente em lojas próprias. Desta forma, esta categoria de escopo 3 não pode ser considerada relevante pois a companhia não é arrendatária de bens. Essa categoria, se calculada, representará um valor de 0% em relação aos dados de emissões do escopo 3 total da empresa.

Transporte e distribuição <i>downstream</i>

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Esta categoria não é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem os critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. No âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, a categoria transporte e distribuição a montante não ocorre/ não existe, devido ao modelo de negócio da companhia (Aluguel de veículos) não demandar este tipo de atividade/serviço (o usuário aluga o veículo e o devolve em seguida, e as emissões geradas durante o uso dos veículos alugados da companhia apresentam-se alocadas na categoria " Uso de Bens e Serviços Vendidos" do Escopo 3). O modelo de negocio da companhia (Aluguel de Carros) não demanda em sua operação de transportes downstream , ou seja, não ha a oferta/venda de um do " produto" para que seja necessário realizar o deslocamento até a casa do consumidor/cliente.

Processamento de produtos vendidos

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

O modelo de negócios da Movida é o aluguel de veículos (prestação de serviços em mobilidade) e portanto, não possui processo produtivo ou comercializa produtos. Desta forma, esta categoria de escopo 3 não é considerada relevante, porque não há emissões relacionadas a esta categoria. Essa categoria, se calculada, representará um valor próximo a 0% em relação aos dados de emissões do escopo 3 total da empresa.

Uso de produtos vendidos

Status da avaliação

Relevante, calculadas

Toneladas métricas em CO2e

201811.88

Metodologia de cálculo das emissões

As emissões calculadas no âmbito desta categoria foram obtidas a partir da quilometragem total rodada no ano pela frota da Companhia. A quilometragem dos veículos da frota apresenta-se monitorada no âmbito de ferramenta operacional interna.

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

100

Por favor, explique

Esta categoria é de extrema relevância para a companhia. A Movida atende todos os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem critérios para viabilizar a identificação por parte das empresas de quais categorias em Escopo 3 as Companhias deverão concentrar e direcionar seus esforços inicialmente para promover a apuração das emissões de natureza significativa para o modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. como: -Volume de emissões (o volume de emissões desta categoria é significativo, com representatividade exata de 98.56% em relação ao total das emissões da Companhia); -Emissões contribuem para exposição do risco de carbono da empresa (esta categoria apresenta riscos significativos para a companhia, principalmente em relação a riscos tecnológicos e de mercado); -Emissões consideradas críticas pelos stakeholders (a categoria é considerada crítica pelos públicos de interesse frente ao modelo de negócio/setor aluguel de veículos); -Potencial da empresa em influenciar nas emissões (a Movida apresenta potencial de influenciar os resultados desta categoria); -Se combustíveis fósseis ou energia elétrica são necessários para usar os produtos da empresa, as emissões na fase de uso de produtos podem ser uma categoria relevante a incluir no inventário (o uso dos produtos e serviços da Movida depende do consumo direto de combustíveis). Pelo exposto acima, a companhia iniciou sua apuração de Escopo 3 focada na categoria de maior criticidade em relação ao seu modelo de negócio/setor de atuação, atendendo desta forma a totalidade dos princípios do GHG Protocol (Relevância, Integralidade e Transparência). As emissões desta categoria representam criticidade tanto no âmbito do Escopo 3, bem como quando comparado com os demais Escopos 1 (representado por 1.07% de emissões da Companhia) e 2 (representado por 0.37% emissões da Companhia).

Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

O modelo de negócios da Movida é o aluguel de veículos e portanto, não comercializa produtos. Desta forma, esta categoria de escopo 3 não é considerada relevante, porque não há emissões relacionadas a esta categoria. Essa categoria, se calculada, representará um valor próximo a 0% em relação aos dados de emissões do escopo 3 total da empresa.

Ativos arrendados <i>downstream</i>

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Esta categoria não é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. No âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, as emissões provenientes da categoria ativos arrendados a montante não apresentam significância frente a totalidade do escopo 3, pois esta categoria não atendeu os seguintes requisitos: -Volume de emissões (o volume de emissões desta categoria não é significativo, com representatividade calculada abaixo 5%); -Emissões contribuem para exposição do risco de carbono da empresa (esta categoria não apresentam riscos significativos); -Emissões consideradas críticas pelos stakeholders (a categoria não é considerada crítica pelos públicos de interesse frente ao modelo de negócio aluguel de veículos); -Potencial da empresa em influenciar nas emissões (potencial pequeno no âmbito desta categoria); -Se combustíveis fósseis ou energia elétrica são necessários para usar os produtos da empresa, as emissões na fase de uso de produtos podem ser uma categoria relevante a incluir no inventário (as emissões geradas pelo uso dos veículos alugados pelos clientes da companhia foram enquadradas na categoria Uso de Bens e Serviços Vendidos, seguindo orientação do Programa Brasileiro GHG Protocol).

Franquias

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

O modelo de negócios da Movida é o aluguel de veículos, realizado em lojas próprias, não possuindo franquias para operacionalizar seu modelo. Portanto, essa fonte do escopo 3 não é considerada relevante. Essa categoria, se calculada, representaria um valor de 0% em relação aos dados de emissões do escopo total 3 da empresa.

Investimentos

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Esta categoria não é relevante para a companhia, pois a estratégia apuração do Escopo 3 da Movida foi construída respeitando os protocolos internacionais (Princípios contabilidade GHG Protocol) que estabelecem critérios relevantes para quais fontes de emissões em escopo 3 as companhias devem concentrar e direcionar seus esforços para promover uma apuração consistente com o seu modelo de negócio, de modo que todas as emissões significativas provenientes dos elos da cadeia de valor sejam realmente consideradas no Inventário de carbono. No âmbito deste exercício de identificação da relevância das fontes frente aos protocolos internacionais, a Movida identificou que estas emissões não contribuem significativamente para as emissões totais do escopo 3 da empresa. Esta categoria de emissões não contribui diretamente para a exposição ao risco da empresa e não são considerados críticos pelos stakeholders. Nenhuma possível redução de emissões dessa fonte poderia ser realizada ou influenciada pela empresa. As emissões de investimentos da Movida já estão incluídas nos escopos 1 e 2. e portanto, a companhia não possui investimentos que resultariam em emissões de natureza de escopo 3. Em adição, esta categoria apresenta volume de emissões representatividade calculada menor de 5% em relação ao total do escopo 3 da Companhia.

Outros (<i>upstream</i>)

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Não há outra categoria relevante localizada no elo upstream da cadeia de valor da Movida.

Outros (<i>downstream</i>)

Status da avaliação

Não relevante, explicação fornecida

Toneladas métricas em CO2e

<Not Applicable>

Metodologia de cálculo das emissões

<Not Applicable>

Porcentagem das emissões calculada com dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

<Not Applicable>

Por favor, explique

Não há outra categoria relevante localizada no elo downstream da cadeia de valor da Movida.

C6.7

(C6.7) As emissões de dióxido de carbono provenientes do carbono biogênico são relevantes para a organização?

Sim

C6.7a

(C6.7a) Informe as emissões provenientes de carbono biogênico relevantes para a organização, em toneladas métricas de CO2.

	Emissões de CO2 provenientes de carbono biogênico (toneladas métricas de CO2)	Comentários
Linha 1	59433	As emissões de carbono biogênico são resultantes da queima de combustível nos escopos: Escopo 1 (10,324.249 tonCO2 biogênico) + Escopo 3(49,119.522 tonCO2 biogênico)= 59,433.771

C6.10

(C6.10) Descreva as emissões brutas totais de Escopos 1 e 2 combinados para o ano de referência (em toneladas métricas de CO2e), por receita total de unidade de moeda, e forneça as métricas de intensidade adicionais que são adequadas para suas operações de negócios.

Valor da intensidade

0.00000769

Numerador da métrica (Emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2, em toneladas métricas de CO2e)

2950

Denominador da métrica

receita total unitária

Denominador da métrica: Total de unidade

3836000000

Valor do Escopo 2 usado

Com base na localização

Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

1.29

Direção da variação

Aumentou

Motivo da variação

A variação em relação ao ano anterior foi consequência direta do crescimento orgânico da Companhia no último ano, aliado a adição de novas fontes de emissões ao Escopo 1 (emissões fugitivas e estacionárias) que não foram contempladas no Inventário de GEE de 2018 da Companhia. Este indicador de intensidade é acompanhado mensalmente no Comitê de Sustentabilidade.

Valor da intensidade

15.44

Numerador da métrica (Emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2, em toneladas métricas de CO2e)

2950

Denominador da métrica

Outros, especifique (Número de lojas)

Denominador da métrica: Total de unidade

191

Valor do Escopo 2 usado

Com base na localização

Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

2.68

Direção da variação

Diminuiu

Motivo da variação

A variação em relação ao ano anterior foi consequência direta da implantação do projeto de substituição de iluminação convencional por iluminação à LED (iniciativa descrita na questão C.4.3.b).

C7. Desagregações de emissões

C7.1

(C7.1) Sua organização decompõe suas emissões de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa?

Sim

C7.1a

(C7.1a) Desagregue seu total de emissões brutas globais de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa e forneça a fonte de cada potencial de aquecimento de efeito estufa (Greenhouse Warming Potencial – GWP) utilizado.

Gás de efeito estufa	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)	Referência de GWP
CO2	2009.459	Quarto Relatório de Avaliação do IPCC (AR4 – 100 anos)
CH4	76.25	Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)
N2O	72.414	Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)
HFCs	33.66	Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)

C7.2

(C7.2) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 1 por país/região.

País/Região	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)
Brasil	2191.783

C7.3

(C7.3) Indique quais desagregações de emissões brutas de Escopo 1 a empresa pode fornecer.
Por atividade

C7.3c

(C7.3c) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 1 por atividade de negócio.

Atividade	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)
Combustão Móvel : Esta atividade refere-se as emissões provenientes da queima de diferentes combustíveis pela companhia para viabilizar diversas operações internas, como: deslocamento dos colaboradores (fins corporativos) e promover o primeiro abastecimento dos veículos novos adquiridos (implantação de frota nova). As emissões provenientes do uso dos veículos, referentes ao abastecimento dos veículos pelos clientes, são apuradas no âmbito do Escopo 3.	2036.895
Combustão Estacionária: Esta atividade refere-se as emissões provenientes da queima de diferentes combustíveis, para geração de energia com o uso de equipamento estacionário. Para a Movida, estas emissões são provenientes do uso de gerador para a Loja de Guarulhos (Estado de São Paulo) aonde a energia distribuída pela rede não está disponível.	121.01
Emissões Fugitivas: Emissões provenientes da manutenção de aparelhos de ar -condicionado e extintores.	33.878

C7.5

(C7.5) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 2 por país/região.

País/Região	Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)	Eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração (MWh) adquiridos e consumidos	Eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração de baixo carbono adquiridos e consumidos, contabilizados na abordagem do Escopo 2 com base no mercado 2 (MWh)
Brasil	759.952	0	9956.52	0

C7.6

(C7.6) Indique quais desagregações de emissões brutas de Escopo 2 a empresa pode fornecer.
Por atividade

C7.6c

(C7.6c) Desagregue o total de emissões brutas de Escopo 2 por atividade de negócio.

Atividade	Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)
Consumo de Energia: Esta atividade refere-se as emissões decorrentes do consumo de energia elétrica importada da rede de distribuição do Sistema Interligado Nacional.	759.952	

C7.9

(C7.9) Como o total de emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de referência variou em comparação com o do ano de referência anterior?

Aumentou

C7.9a

(C7.9a) Caso tenha ocorrido qualquer variação no total das emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados), identifique as razões dessa variação e compare cada uma delas com as emissões do ano anterior.

	Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)	Direção da variação	Valor das emissões (porcentagem)	Explique os cálculos
Variação no consumo de energia renovável	0	Sem alteração	0	No âmbito desta categoria não houve alteração.
Outras atividades de redução de emissões	182.36	Diminuiu	9.07	Devido as atividades de redução de emissões implementadas durante o ano do relatório, conforme mencionadas na questão C.4.3.b, apesar de um aumento de emissões no total do Escopos 1 e 2 em relação ao ano anterior, as emissões não cresceram tão alto quanto se poderia esperar se nenhuma atividade de mitigação fosse implantada. No ano passado, 10.125 toneladas de CO2 foram reduzidas devido a implantação de lâmpadas à LED nas lojas da companhia devido ao projeto de iluminação, o que teve como foco a substituição da iluminação convencional pela iluminação mais sustentável), o que representou uma redução de 0.50% em emissões, conforme cálculo a seguir: As emissões de Escopo 1 e 2 na época eram de 2007.83 mil tonCO2e, portanto, $(-10.125/2007.83) * 100 = -0.50\%$. Em adição, houve a implantação da Política de Abastecimento para a companhia, solicitando aumento no consumo de combustível renovável em relação ao combustível fóssil para todas as áreas da companhia (ou seja, diminuição no consumo de gasolina e aumento no consumo de etanol), o que promoveu o aumento de 2% de etanol em relação ao consumo de gasolina, resultando em uma redução de 172.24 toneladas de CO2, o que representou uma redução de 8.57%, conforme cálculo a seguir: As emissões de Escopo 1 e 2 na época eram de 2007.83 mil tonCO2e, portanto, $(-172.24/2,007.83) * 100 = -8.57\%$. Consolidando ambas iniciativas de redução de emissões acima, houve uma redução total de 9.07%, de acordo com o cálculo a seguir: 0.50% (redução obtida pelo projeto de iluminação)+ 8.57% (redução obtida pelo projeto de aumento da substituição de combustível fóssil pelo renovável)= -9.07% .
Desinvestimentos	0	Sem alteração	0	No âmbito desta categoria não houve alteração.
Aquisições	0	Sem alteração	0	No âmbito desta categoria não houve alteração.
Fusões	0	Sem alteração	0	No âmbito desta categoria não houve alteração.
Variação na produção	971.385	Aumentou	48	Se nenhuma medida tivesse sido introduzida, o aumento de produção da companhia (neste caso, representado pelo crescimento orgânico: aumento da frota para aluguel, de 63,177 mil veículos para 70,959 mil veículos), teria levado a um aumento de 971.385 toneladas de CO2e, o que representaria 48% a mais de emissões. As emissões de Escopo 1 e 2 na época eram de 2,007.83 mil tonCO2e, portanto, $(+971.385/2,007.83) * 100 = +48\%$.
Mudança de metodologia	0	Sem alteração	0	No âmbito desta categoria não houve alteração.
Mudança de limite	154.88	Aumentou	7.71	Houve a inclusão de duas categorias de emissões no Inventário de Gases de Efeito Estufa da companhia, nunca anteriormente consideradas, o que resultou no acréscimo de 154.88 emissões. Estas categorias referem-se a Combustão estacionária: 121. 010 toneladas CO2e e Emissões Fugitivas: 33.878 toneladas CO2e, resultando no total de 154.88 toneladas de CO2e. Estas emissões representariam 7.71% a mais de emissões, de acordo com o cálculo: As emissões de Escopo 1 e 2 na época eram de 2007.83 mil tonCO2e, portanto, $(+154.88/2007.83) * 100 = +7.71\%$.
Mudança das condições físicas de operação	0	Sem alteração	0	No âmbito desta categoria não houve alteração.
Não identificado	0	Sem alteração	0	No âmbito desta categoria não houve alteração.
Outros	0	Sem alteração	0	No âmbito desta categoria não houve alteração.

C7.9b

(C7.9b) Seus cálculos sobre o desempenho das emissões em C7.9 e C7.9a têm como parâmetro o valor das emissões de Escopo 2 com base na localização ou o valor das emissões de Escopo 2 com base no mercado?

Com base na localização

C8. Energia

C8.1

(C8.1) Durante o ano de referência, qual porcentagem do total de gastos operacionais corresponde aos gastos com energia?

Mais de 0%, mas inferior ou igual a 5%

C8.2

(C8.2) Selecione quais atividades relacionadas à energia foram realizadas pela organização.

	Indique se a organização realizou esta atividade energética no ano de reporte
Consumo de combustível (exceto matérias-primas)	Sim
Consumo de eletricidade comprada ou adquirida	Sim
Consumo de aquecimento comprado ou adquirido	Não
Consumo de vapor comprado ou adquirido	Não
Consumo de refrigeração comprada ou adquirida	Não
Geração de eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração	Não

C8.2a

(C8.2a) Relate os totais de consumo de energia (exceto matérias-primas) de sua organização, em MWh.

	Poder calorífico	MWh de fontes renováveis	MWh de fontes não renováveis	Total (renováveis e não renováveis) em MWh
Consumo de combustível (exceto matérias-primas)	LHV (menor poder calorífico)	42272.21	7624.77	49896.98
Consumo de eletricidade comprada ou adquirida	<Not Applicable>		9956.52	9956.52
Consumo de aquecimento comprado ou adquirido	<Not Applicable>	<Not Applicable>	<Not Applicable>	<Not Applicable>
Consumo de vapor comprado ou adquirido	<Not Applicable>	<Not Applicable>	<Not Applicable>	<Not Applicable>
Consumo de refrigeração comprada ou adquirida	<Not Applicable>	<Not Applicable>	<Not Applicable>	<Not Applicable>
Consumo de energia renovável não combustível autogerada	<Not Applicable>	<Not Applicable>	<Not Applicable>	<Not Applicable>
Consumo total de energia	<Not Applicable>	42272.21	17581.29	59853.5

C8.2b

(C8.2b) Selecione as aplicações de consumo de combustível de sua organização.

	Indique se a organização adota esta aplicação de combustível
Consumo de combustível para a geração de eletricidade	Sim
Consumo de combustível para a geração de calor	Sim
Consumo de combustível para a geração de vapor	Não
Consumo de combustível para a geração de refrigeração	Não
Consumo de combustível para cogeração ou trigerção	Não

C8.2c

(C8.2c) Indique o quanto de combustível em MWh sua organização consumiu (excluindo as matérias-primas) por tipo de combustível.

Combustíveis (exceto matérias-primas)

Óleo diesel

Poder calorífico

LHV (menor poder calorífico)

Total de combustível MWh consumido pela organização

4615.33

Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

457.11

Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

4158.22

Combustível MWh consumido para a autogeração de vapor

<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autogeração de refrigeração

<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração

<Not Applicable>

Fator de emissão

2.648

Unidade

Kg de CO2 por litro

Fonte do fator de emissões

Fator de emissão proveniente da metodologia de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol

Comentários

Combustíveis (exceto matérias-primas)

Biodiesel

Poder calorífico

LHV (menor poder calorífico)

Total de combustível MWh consumido pela organização

521.22

Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

51.62

Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

469.6

Combustível MWh consumido para a autogeração de vapor

<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autogeração de refrigeração

<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração

<Not Applicable>

Fator de emissão

2.445

Unidade

Kg de CO2e por litro

Fonte do fator de emissões

Fator de emissão proveniente da metodologia de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol

Comentários

Combustíveis (exceto matérias-primas)

Outros, especifique (Gasolina Automotiva (Pura))

Poder calorífico

LHV (menor poder calorífico)

Total de combustível MWh consumido pela organização

3009.44

Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

3009.44

Combustível MWh consumido para a autogeração de vapor

<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autogeração de refrigeração

<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração

<Not Applicable>

Fator de emissão

2.309

Unidade

Kg de CO2e por litro

Fonte do fator de emissões

Fator de emissão proveniente da metodologia de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol

Comentários

Combustíveis (exceto matérias-primas)

Biogasolina

Poder calorífico

LHV (menor poder calorífico)

Total de combustível MWh consumido pela organização

1113.08

Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade**Combustível MWh consumido para a autogeração de calor**

1113.08

Combustível MWh consumido para a autogeração de vapor

<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autogeração de refrigeração

<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeração

<Not Applicable>

Fator de emissão
1.536

Unidade
Kg de CO2e por litro

Fonte do fator de emissões
Fator de emissão proveniente da metodologia de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol

Comentários

Combustíveis (exceto matérias-primas)
Outros, especifique (Etanol (Cana de Açucar))

Poder calorífico
LHV (menor poder calorífico)

Total de combustível MWh consumido pela organização
40637.91

Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

Combustível MWh consumido para a autogeração de calor
40637.91

Combustível MWh consumido para a autogeração de vapor
<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autogeração de refrigeração
<Not Applicable>

Combustível MWh consumido para a autocogeração ou autotrigeneração
<Not Applicable>

Fator de emissão
1.47

Unidade
Kg de CO2 por litro

Fonte do fator de emissões
Fator de emissão proveniente da metodologia de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol

Comentários

C9. Métricas adicionais

C9.1

(C9.1) Forneça as métricas adicionais relacionadas ao clima relevantes para seus negócios.

C10. Verification

C10.1

(C10.1) Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas.

	Status da verificação/garantia
Escopo 1	Processo de verificação ou garantia por terceiros em vigor
Escopo 2 (com base na localidade ou no mercado)	Processo de verificação ou garantia por terceiros em vigor
Escopo 3	Não há verificação ou garantia por terceiros

C10.1a

(C10.1a) Dê mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 1 e anexe as declarações relevantes.

Ciclo de verificação ou garantia em vigor
Processo anual
Status do ano de reporte atual
Completo
Tipo de verificação ou garantia
Garantia limitada
Anexe o documento
CDP Carta de Verificação Movida_Assinada-mesclado_Website.pdf
Página/seção de referência
Documento Inteiro
Norma pertinente
ISO14064-3
Porcentagem de emissões divulgadas e verificadas (%)
100

C10.1b

(C10.1b) Dê mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 2 e anexe as declarações relevantes.

Abordagem do Escopo 2
Escopo 2, com base na localização
Ciclo de verificação ou garantia em vigor
Processo anual
Status do ano de reporte atual
Completo
Tipo de verificação ou garantia
Garantia limitada
Anexe o documento
CDP Carta de Verificação Movida_Assinada-mesclado_Website.pdf
Página/seção de referência
Documento Inteiro
Norma pertinente
ISO14064-3
Porcentagem de emissões divulgadas e verificadas (%)
100

C10.2

(C10.2) Você verifica alguma informação relacionada ao clima relatada em sua divulgação do CDP, além dos valores de emissões relatados em C6.1, C6.3 e C6.5?
Sim

C10.2a

(C10.2a) Quais pontos de dados da divulgação ao CDP foram verificados e quais normas de verificação foram usadas?

A verificação do módulo de divulgação se refere a	Dados verificados	Norma de verificação	Por favor, explique
C6. Dados das emissões	Outros, especifique (Programa Carbon Free)	ISO 14064-3	Para garantir credibilidade em relação a neutralização das emissões geradas pelas locações dos clientes que contrataram o Programa Carbon Free, a Movida elabora mensalmente Inventário de Gases de Efeito Estufa específico para seu programa de neutralização, com o objetivo de registrar e controlar as emissões destas locações para ao final do ano, adquirir o numero de mudas nativas necessárias para promover a respectiva neutralização destas emissões através da contratação de projetos de reflorestamento. A asseguração externa independente dos Inventários de Emissões específicos do Programa Carbon Free contribui para elevar a credibilidade do Programa frente aos seus clientes, permitindo atestar que as emissões provenientes das locações que contrataram o programa foram apuradas corretamente pela Companhia (seguindo protocolos de cálculo reconhecidos internacionalmente) e serão encaminhadas para a devida neutralização/compensação, como etapa final do Programa Carbon Free. OBS: O Inventário de Emissões do Programa Carbon Free contempla a apuração das emissões apenas das locações que contrataram o Programa, apresentando-se como um documento separado do Inventário de Emissões Corporativo da Companhia(o qual contempla em seu Escopo 3 as emissões provenientes de todas as locações da Companhia, no âmbito da categoria "Uso de Bens e Produtos Vendidos".

C11. Precificação do carbono

C11.1

(C11.1) Alguma (ou algumas) de suas operações ou atividades é regulamentada por um sistema de precificação do carbono (por ex., ETS, Cap & Trade ou Carbon Tax)?

Não, mas prevemos ser regulamentados nos próximos três anos

C11.1d

(C11.1d) Qual é a estratégia para estar em conformidade com os sistemas que regulam a empresa ou que se prevê que a regulem?

Reconhecendo que a transição para uma economia de baixo carbono terá implicações para o sistema financeiro global, introduzindo novos riscos e oportunidades para empresas e instituições financeiras, a Movida identificou a necessidade de adotar uma estratégia corporativa pautada na conformidade regulatória e no gerenciamento de risco em relação aos possíveis sistemas de precificação de carbono pelos quais se prevê regulamentação nos cenários de médio e longo prazo.

As políticas climáticas que objetivam reduzir as emissões (através da implantação de mecanismos de precificação de carbono) podem afetar, positivamente ou negativamente, as receitas e os custos de diversos setores. Internacionalmente, cerca de 100 Partes signatárias do Acordo de Paris, representando 58% das emissões globais de GEE estão considerando a implementação de instrumentos de precificação de carbono para auxiliar no cumprimento de suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC, na sigla em inglês).

A Movida verifica a intensificação dos debates frente a agenda de precificação de carbono nos principais países com as quais o Brasil mantém relações comerciais, o que poderá influenciar diretamente a implementação de um possível modelo de precificação de carbono no Brasil.

Desde 2005, o Esquema Europeu de Comércio (EU-ETS) trabalha em conjunto com um programa agressivo para reduzir as emissões de gases de efeito estufa na região e exige que todas as empresas adotem políticas e ações de redução de emissões para mitigar e se adaptar às mudanças climáticas. Nos Estados Unidos, a suprema corte americana afirmou que as emissões de gases de efeito estufa contêm poluentes perigosos e autorizou a Agência Ambiental Americana (US-EPA) a adotar medidas regulatórias para criar mecanismos voltados ao monitoramento das questões climáticas.

Na China, atualmente o parceiro comercial mais relevante do Brasil já está sendo implementado um mecanismo de comércio e limite de GEE semelhante ao adotado pelo EU-ETS. Certamente, esse parceiro também imporá padrões específicos para produtos importados, a fim de proteger a indústria local. Juntas, essas três regiões correspondem a mais de 70% da balança comercial do Brasil.

Na América Latina, o México introduziu, em 2014, um tributo sobre vendas e importações de combustíveis fósseis, com exceção do gás natural, no valor de US\$ 3,50/tCO₂ e a Colômbia, um tributo de cerca de US\$ 5/tCO₂ entrou em vigor em janeiro de 2017, incidindo sobre todos os combustíveis fósseis líquidos e gasosos utilizados para combustão.

No Brasil, a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e a NDC estabelecem o compromisso voluntário de redução de emissões. Dentro desse contexto, o Ministério da Fazenda instituiu o Comitê Executivo e o Grupo de Trabalho do Projeto PMR (Partnership for Market Readiness), que busca avaliar a oportunidade e conveniência de se implementar a precificação das emissões – via imposto e/ou mercado de carbono – para auxiliar no cumprimento da NDC brasileira e também como um dos instrumentos da PNMC após 2020. No contexto do PMR, estão sendo estudados os potenciais impactos de um modelo de precificação de carbono em diferentes setores da economia brasileira.

Diante do cenário externo e interno, a Movida vem orientando sua estratégia corporativa para identificar quais seriam os impactos em sua operação frente a implantação de um possível modelo de precificação de carbono, com o objetivo de garantir a perpetuação da Companhia em um cenário que incluirá leis ambientais mais rígidas em relação ao carbono.

Por esse motivo, a Movida adotou de forma piloto um preço interno de carbono considerando o valor pago atualmente pela Companhia para compensar 1 tonelada de CO₂e no âmbito do Mercado Voluntário de Carbono, pois a Companhia entende que a precificação interna de carbono caracteriza-se como instrumento econômico o qual as empresas poderão utilizar com o objetivo de internalizar em sua gestão as externalidades por elas geradas em relação às emissões de carbono.

Para a Movida, a consideração de um preço interno de carbono tem como objetivo inicial orientar a tomada de decisão em relação a escolha das alternativas existentes no mercado voluntário de carbono para compensar suas emissões, bem como orientar sua atuação para redução de emissões.

A consideração do custo atual do carbono para a companhia foi motivado devido a formalização de Compromisso Climático de longo prazo "Atingir a neutralidade carbônica em 2030, tornando-se carbono positivo em 2040", o que demanda da companhia a necessidade de inserir em suas avaliações financeiras o custo do carbono para orientar sua estratégia de mitigação e compensação de emissões.

Como evolução deste procedimento, a Companhia planeja avançar até o final de 2020, submetendo seu preço interno de carbono a metodologias reconhecidas internacionalmente, com o objetivo de atestar a assertividade e qualidade de seu preço interno atual.

C11.2

(C11.2) Sua organização criou ou adquiriu créditos de carbono com base em projetos no período de divulgação?

Sim

C11.2a

(C11.2a) Dê detalhes dos créditos de carbono com base em projetos criados ou adquiridos pela organização no período de reporte.

Criação ou aquisição de créditos

Aquisição de créditos

Tipo de projeto

Outros, especifique (Projeto de Reflorestamento)

Identificação do projeto

O Instituto Black Jaguar certificou à Movida em relação ao do plantio de 18.093 (dezoito mil e noventa e três) árvores nativas no bioma amazônico, como o objetivo de sequestrar - ao longo de vinte e seis anos da data do plantio - a emissão de 2.660 toneladas de dióxido de carbono oriundas do programa Carbon Free 2018. O plantio, realizado ao final do ano de 2019 e início de 2020 promoverá a conversão de 10,89 hectares de pasto degradado de volta a seu estado florestal nativo, no município de Santana do Araguaia, estado do Pará. O Programa Carbon Free foi criado para neutralizar as emissões provenientes do uso dos veículos alugados da Companhia. Os Clientes são convidados a terem as emissões de sua locação neutralizadas através da contratação do Programa Carbon Free no momento da elaboração do contrato de locação do veículo. Em consonância com o seu propósito empresarial, para neutralização as emissões a Companhia prioriza investimentos em projetos de sequestro de carbono (em relação a projetos de redução/mitigação de emissões) como Projetos de Restauração Florestal em Áreas Degradadas. A Companhia entende que a fixação completa do carbono em projetos de restauração florestal é longa, porém, tem ciência de que estes projetos proporcionam uma maior geração de impacto positivo para o planeta, visto que removem efetivamente o carbono da atmosfera e proporcionam inúmeros outros benefícios socioambientais para fauna, flora e comunidades locais. Entretanto, a Companhia também está atenta a possíveis novas oportunidades para neutralização de suas emissões, utilizando seu preço interno de carbono como instrumento auxiliar para identificar possíveis outras alternativas para como investimentos em projetos de redução de desmatamento (projetos de REDD+) e investimentos em projetos de plantas industriais ou de natureza energética que apresentam reduções certificadas de emissões (créditos de carbono), reconhecidos no âmbito do Mercado Regulado e/ou Voluntário de Carbono, como o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo- MDL do Protocolo de Kyoto e o Padrão de Verificação de Carbono- VCS, sigla em inglês.

Norma de verificação

Ainda não verificado

Número de créditos (toneladas métricas de CO2e)

2660

Número de créditos (toneladas métricas de CO2e): Volume ajustado ao risco

2660

Créditos cancelados

Sim

Finalidade (por ex., conformidade)

Compensação voluntária

C11.3

(C11.3) Sua organização usa um preço interno do carbono?

Sim

C11.3a

(C11.3a) Forneça detalhes de como sua organização usa um preço interno do carbono.

Objetivo para implementação de um preço interno do carbono

Navegar pelas regulamentações de GEE

Mudar o comportamento interno

Gerar eficiência energética

Gerar investimentos de baixo carbono

Outros, especifique (Orientar sua estratégia de mitigação e compensação de emissões no curto, médio e longo prazo.)

Escopo de GEE

Escopo 1

Escopo 2

Escopo 3

Aplicação

A Movida adotou de forma piloto um preço interno de carbono considerando o valor pago atualmente pela Companhia para compensar 1 tonelada de CO2e no âmbito do Mercado Voluntário de Carbono, pois a Companhia entende que a precificação interna carbono caracteriza-se como instrumento econômico o qual as empresas poderão utilizar com o objetivo de internalizar as externalidades por elas geradas em relação às emissões de GEE. Para a Movida, a consideração de um preço interno de carbono teve como objetivo inicial orientar a tomada de decisão em relação a escolha das alternativas existentes no mercado voluntário de carbono para compensar suas emissões, bem como orientar sua atuação para redução de emissões. Como evolução deste procedimento, a Companhia planeja avançar até o final de 2020 submetendo seu preço interno de carbono à metodologias reconhecidas internacionalmente, com o objetivo de atestar a assertividade e qualidade de seu preço interno atual.

Preços reais usados (moeda/tonelada métrica)

60

Variação de preços usada

Não há variação.

Tipo de preço interno do carbono

Compensações

Impacto e implicação

Para a Movida, a consideração de um preço interno de carbono tem como objetivo inicial orientar a tomada de decisão da Companhia em relação a escolha das alternativas existentes no mercado voluntário de carbono para compensar suas emissões, bem como orientar sua atuação para perseguir reduções de emissões em suas atividades operacionais. A consideração do custo atual do carbono para a companhia (preço interno adotado) foi motivado devido a formalização de Compromisso Climático Público de longo prazo " Atingir a Neutralidade Carbônica em 2030, tornando-se Carbono Positivo em 2040". O estabelecimento de um compromisso de neutralidade carbônica no longo prazo demanda da Companhia a consideração das externalidades ambientais em suas avaliações e planejamentos financeiros, com o objetivo de identificar necessidades de adequações e/ou reformulação de processos ao longo de seu percurso para orientar sua atuação frente ao atingimento satisfatório de seu compromisso climático. No âmbito do mercado voluntário de carbono, atualmente a companhia investe em projetos de reflorestamento em áreas degradadas (com plantio de árvores nativas) para neutralizar suas emissões, o que representa para a Companhia o custo de R\$63.00* para neutralizar cada tonelada de CO2 emitida (considerando o valor da muda adquirida pela companhia junto a Black Jaguar Foundation R\$9.00 e considerando que são necessárias 7 árvores para neutralizar 1 tonelada de CO2e). Frente a outras alternativas disponíveis no mercado para compensar emissões geradas, como reduções de emissões certificadas no âmbito dos mecanismos de MDL ou VCS, a companhia gastaria o valor de R\$10.00 para neutralizar cada tonelada de CO2 emitida (considerando que uma unidade de Redução de Carbono Certificada " Crédito de Carbono" neutralizaria 1 tonelada de CO2e). Atualmente, a companhia prioriza e mantém investimentos em projetos de restauração florestal para neutralizar suas emissões visto que estes projetos removem efetivamente o carbono da atmosferas (diferentemente das Reduções Certificadas de Emissões que não sequestram carbono, e sim, são unidades provenientes de projetos que deixaram apenas de emitir carbono na atmosfera) além de proporcionarem também outros diversos ganhos intangíveis para geração de benefícios socioambientais para fauna, flora e comunidades locais.

C12. Engajamento

C12.1

(C12.1) Há engajamento da empresa com a cadeia de valor nas questões relacionadas ao clima?

Sim, com nossos fornecedores

Sim, com nossos clientes

C12.1a

(C12.1a) Dê detalhes da estratégia de engajamento com os fornecedores sobre questões climáticas.

Tipo de engajamento

Engajamento e incentivação (mudança no comportamento dos fornecedores)

Detalhes do engajamento

Realizar campanhas de engajamento para instruir os fornecedores sobre as mudanças climáticas

O desempenho relacionado às mudanças climáticas está incluído no esquema de premiação do fornecedor

Porcentagem de fornecedores por número

100

Porcentagem do total de gastos com aquisição (diretos e indiretos)

90

Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionadas aos fornecedores, conforme divulgado em C6.5

0

Justificativa para a cobertura do engajamento

A estratégia de sustentabilidade na cadeia de valor da Movida iniciou-se primeiramente para 100% dos fornecedores classificados como "Fornecedores Críticos" para a companhia, identificados mediante ao enquadramento destes fornecedores em relação a 4 critérios importantes: 1) Potencial de gerar alto impacto socioambiental/ 2) Maior risco a informalidade /3) Risco de ruptura de fornecimento/ 4) Oportunidade de inovação Estes critérios foram formalizados em um Procedimento de Identificação e Classificação de Fornecedores Críticos, cujo procedimento estabelece critérios para identificação de quais fornecedores presentes na cadeia de fornecimento da companhia apresentam risco de não cumprimento dos princípios de sustentabilidade da companhia (formalizados na Política Corporativa de Sustentabilidade da Movida). Desta forma, após o exercício, foram identificados os fornecedores enquadrados como Fornecedores Críticos para a manutenção e perpetuidade da estratégia de sustentabilidade da Movida : Montadoras de Veículos e Oficinas de Manutenção de Veículos. As montadoras de veículos foram enquadradas nesta classificação devido ao seu enquadramento nos itens 1, 3 e 4 (1- Potencial de gerar alto risco socioambiental, 3- Risco de ruptura de fornecimento e 4- Oportunidade de inovação frente as questões climáticas). As oficinas também receberam esta classificação devido a suas atividades se enquadrarem nos itens 1 e 2 (1-Potencial de gerar alto risco socioambiental e 2- Risco a informalidade). Estes fornecedores, foram direcionados a responderem o Questionário de Risco Socioambiental, elaborado pela própria Movida, para identificação dos possíveis pontos deficientes que deverão ser trabalhados em conjunto com estes parceiros para minimização do risco relacionado (Companhia x Fornecedor). No âmbito deste questionário os fornecedores são classificados como Baixo, Médio e Alto Risco Socioambiental. Este procedimento viabiliza e direciona a atuação da Movida para desenvolvimento de campanhas de engajamento, incentivo e reconhecimento da adoção de boas práticas de sustentabilidade pelo seus fornecedores (o que contempla diretamente o tema mudanças climáticas). Estes fornecedores foram reconhecidos conforme o bom desempenho socioambiental, o que inclui o desempenho em mudanças climáticas, identificado no âmbito do reporte realizado no questionário de Risco Socioambiental.

Impacto do engajamento, incluindo as medições de sucesso

Esta iniciativa viabilizou o treinamento de 100% da Área de Compras Interna da Movida e de 100% dos fornecedores classificados no grupo de Fornecedores Críticos. O treinamento realizado teve como objetivo apresentar a estratégia de sustentabilidade da companhia na cadeia de fornecimento, demonstrando como ambas as partes interessadas em conjunto podem identificar oportunidades frente ao tema. O impacto positivo obtido se dá em relação ao estreitamento do relacionamento entre a companhia com estes fornecedores, o que vem permitindo a identificação de oportunidades de inovação e estabelecimento de parcerias estratégicas no tema, além de auxiliar na construção e identificação do ciclo de vida dos serviços e produtos da companhia. Outro impacto positivo foi a construção de um Procedimento de Compras Sustentáveis junto ao time de Compras interno da companhia (a partir do conhecimento dos frequentes pontos deficientes identificados por estas análises de risco socioambiental). Outro sucesso em relação a esta iniciativa foi a contratação do programa CDP Supply Chain, com o objetivo de identificar e mapear riscos e oportunidades climáticas frente as montadoras de veículo, o que vem proporcionando para a Movida a identificação completa da pegada de carbono de seu serviço e identificação de oportunidades frente a este grupo de fornecedores.

Comentários

O tema " Sustentabilidade na cadeia de valor" foi identificado como um tema prioritário no âmbito do estudo de materialidade realizado pela Companhia, ao final de 2019. A Companhia formalizou-o Compromisso de Sustentabilidade Público " Encorajar e empoderar fornecedores parceiros a atuarem de forma também responsável em seus negócios". Este compromisso integra a Visão de Sustentabilidade 2030 da Movida, que possui os Pilares " Mobilidade Melhor", "Empresa Melhor" e "Planeta Melhor" . Este compromisso encontra-se presente no pilar " Empresa Melhor".

C12.1b

(C12.1b) Forneça detalhes de sua estratégia de engajamento com os clientes nas questões relacionadas ao clima.

Tipo de engajamento

Compartilhamento de aprendizado/informações

Detalhes do engajamento

Realizar uma campanha de engajamento para instruir os clientes sobre os impactos das mudanças climáticas nos (no uso dos) produtos, bens e/ou serviços

Porcentagem de clientes por número

100

Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionadas aos clientes, conforme divulgado em C6.5

100

Abrangência do portfólio (total ou pendente)

<Not Applicable>

Explique a justificativa para selecionar este grupo de clientes e o escopo do engajamento

A Movida entende que o setor privado tem um papel fundamental na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade e por este motivo, em linha como seu propósito empresarial, compreende a importância de promover a indução de hábitos sustentáveis e propagação de informações socioambientais frente ao seus clientes, pois este público é parte integrante da sociedade. A partir da constatação de que seus clientes podem ser propulsores de boas práticas em sustentabilidade, contribuindo para propagar informações socioambientais para todos os elos da cadeia de valor, a Movida definiu em sua Política de Sustentabilidade que seus clientes devem ser considerados como um importante stakeholder (parte interessada) em sua estratégia de sustentabilidade. Diante disto, a companhia utiliza o seu Programa Carbon Free (criado para neutralizar as emissões de carbono geradas pelo uso de seus veículos alugados) para disseminar informações relacionadas as mudanças climáticas a seus clientes, no momento de contratação do veículo. O programa foi criado para que os clientes pudessem optar por ter uma locação de veículo sustentável e consciente. O cliente é convidado a ter as emissões de sua locação neutralizadas, através do investimento simbólico de R\$ 1,00 por diária. A Movida dobra o valor pago pelo cliente para viabilizar os custos necessários para neutralizar as emissões que serão geradas , através do plantio de árvores em áreas degradadas ao longo do corredor do rio Araguaia, junto a Black Jaguar Foundation. Em paralelo, a Movida realiza divulgação do Programa Carbon Free também em suas redes sociais, conectando ao mesmo tempo informações sobre impactos e desafios nacionais e globais no tema das mudanças climáticas, com o objetivo de alcançar diferentes perfis de clientes de acordo com as diversas modalidades de redes sociais.

Impacto do engajamento, incluindo as medições de sucesso

Os clientes engajados e conscientizados sobre os temas de sustentabilidade (neste caso, impacto das mudanças climáticas) acabam buscando e preferindo contratar os serviços da companhia devido a existência do programa de neutralização das emissões de carbono geradas pelo uso dos veículos alugados- Programa Carbon Free. Como outra medida de sucesso, as práticas de disseminação de informações de sustentabilidade nas redes sociais e demais canais de comunicação utilizados pela companhia, acabam também influenciando o engajamento de outras partes interessadas que ainda não são seus clientes , como especialistas no tema, companhias do mesmo setor , investidores,etc

C12.3

(C12.3) Você se engaja em atividades que possam, direta ou indiretamente, influenciar as políticas públicas nas questões relacionadas ao clima, por meio de alguma das seguintes formas?

Engajamento direto com os formuladores de políticas públicas

Associações comerciais

Outros

C12.3a

(C12.3a) Em quais aspectos a empresa está engajada diretamente com os formuladores de políticas públicas?

Foco da legislação	Posição corporativa	Detalhes do engajamento	Solução legislativa proposta
Outros, especifique (Economia de baixo carbono e Preservação da Amazonia (com foco para os impactos as mudanças climáticas))	Apoio	Incentivar a elaboração de políticas públicas relacionadas as mudanças climáticas é uma das diretrizes principais presentes na Política de Sustentabilidade da Movida, por este motivo, a Movida, em conjunto com outras companhias do setor privado, integrou o grupo de empresários líderes que solicitaram aos governos transição para uma economia de baixo carbono e preservação da floresta Amazônia, partindo-se do princípio que a preservação da floresta é fator primordial para que o Brasil consiga atingir suas metas e compromissos climáticos, além de participar ativamente de outras iniciativas que influenciam a formulação de políticas públicas na agenda climática, como : Science Based Targets e Business Ambitions for 1.5°C. No âmbito de seu setor macro (varejo), a Movida participa ativamente do Comitê de Sustentabilidade do Índice de Desenvolvimento do Varejo- IDV, que apresenta como objetivo fomentar mensalmente discussões e trocas de experiências sobre temas de sustentabilidade dentro do setor de varejo, com o objetivo final principal de viabilizar/impactar a implementação de políticas públicas no tema para proporcionar benefícios/oportunidades a todos os membros do varejo, o que inclui diretamente a formulação de políticas públicas no âmbito das mudanças climáticas.	Elaboração de posicionamento público através de Carta Manifesto ao presidente do Conselho Nacional da Amazônia Legal , o vice presidente Hamilton Mourão e elaboração de posicionamento " Uniting Business and Governance to Recover Better", iniciativa do Pacto Global em conjunto com as iniciativas Science Based Targets e Business Ambitions for 1.5°C. Outro exemplo prático de influência da participação destes grupos refere-se aos estudos do Ministério da Fazenda para identificação de possível cenário e modelo de precificação/mercado de carbono para o Brasil.

C12.3b

(C12.3b) A empresa faz parte do Conselho de alguma associação comercial ou oferece, além da taxa de associação, outro tipo de apoio financeiro?

Sim

C12.3c

(C12.3c) Insira os detalhes sobre as associações comerciais que estão mais propensas a posicionar-se sobre legislação na área de mudanças climáticas.

Associação comercial

Capitalismo Consciente

A posição da empresa em relação às mudanças climáticas é consistente com a dessas associações?

Consistente

Explique o posicionamento da associação comercial

O Instituto Capitalismo Consciente foi formado para ajudar a transformar o jeito de fazer investimentos e negócios no Brasil, buscando conectar empresas para interagir com legisladores e colegas de setor, com o objetivo de desempenhar um papel importante no desenvolvimento e adoção de políticas climáticas, mediante o fomento de um novo capitalismo.

Como você influenciou ou tenta influenciar esse posicionamento?

A Movida influencia diretamente o Capitalismo Consciente pois em 2019 tornou-se signatária diretamente da associação, aonde tem sido possível realizar a troca de experiências que influenciaram no delineamento da estratégia de sustentabilidade (o que envolve sua estratégia climática) e atualmente conta com a participação de seu CEO no corpo do Conselho Emérito.

C12.3e

(C12.3e) Forneça detalhes sobre as outras atividades de engajamento empreendidas.

A Movida é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e no âmbito da Rede Brasil do Pacto Global integra o grupo de empresas que participam da plataforma Ação pelo Clima (A4C) que apresenta como objetivo trabalhar à luz do ODS 7 e do ODS 13, desenvolvendo atividades e projetos voltados à mitigação, adaptação e meios de implementação, além de ancorar outras iniciativas temáticas e setoriais fortemente relacionadas ao clima, como projetos em energia e florestas. No âmbito desta iniciativa, a Movida aderiu a iniciativa "Business Ambition for 1.5.°C - Our Only Future" e Science Based Targets, com o objetivo de direcionar sua atuação para os pilares da mitigação e adaptação as mudanças climáticas.

Em adição, a Movida participa ativamente do Comitê de Sustentabilidade do Índice de Desenvolvimento do Varejo- IDV, que apresenta como objetivo fomentar mensalmente discussões e tocas de experiências sobre temas de sustentabilidade dentro do setor de varejo, o que inclui diretamente a discussão de boas praticas no âmbito das mudanças climáticas.

C12.3f

(C12.3f) Quais os processos adotados para garantir que todas as atividades diretas e indiretas da empresa, que influenciam a política, sejam consistentes com a estratégia global de mudanças climáticas?

Desta forma, a Movida adota uma estrutura de governança corporativa para garantir que a sua estratégia climática esteja presente de maneira transversal e consistente em todas as áreas e filiais da Companhia, através do gerenciamento contínuo de suas múltiplas atividades de engajamento em clima .

A estrutura de governança da sustentabilidade da Movida consiste em: 1. No nível corporativo, o Comitê de Sustentabilidade (com frequência de encontros mensal) é composto pelo CEO, CFO, membro independente e líderes frente ao tema ASG e apresenta a função de assessorar o Conselho de Administração em relação a questões socioambientais. O Comitê também apresenta como responsabilidade a elaboração de recomendações técnicas em relação a estratégia ASG, orientando e supervisionando a formulação de diretrizes, projetos, metas e indicadores relacionados ao tema.

2. No nível operacional, o Grupo de Trabalho em Sustentabilidade (com frequência de encontros mensal), é composto por representantes das áreas de Gestão de Gente, Saúde Segurança e Meio Ambiente, Marketing, Operação de Lojas, Manutenção de Veículos, Suprimentos e Sustentabilidade apresenta a função de desenvolver e implementar Planos de Ação para orientar atingimento da Companhia em relação as metas propostas e monitoradas pelo Comitê de Sustentabilidade, bem como garantir o atendimento consistente e conforme das diretrizes de sustentabilidade em todas as áreas e filiais da Companhia.

Os Planos de Ação gerados no âmbito do Grupo de Sustentabilidade tem seu desempenho acompanhado todo mês no âmbito do Comitê de Sustentabilidade, com objetivo de identificar qualquer desvio ou não atendimento de uma determinada área e/ou filial em relação a estratégia de sustentabilidade da Companhia.

Para garantir a atualização contínua e a introdução de novos conceitos e práticas ASG (o que inclui mudanças climáticas), a área de Sustentabilidade da Companhia desenvolveu Programa de Educação e Sensibilização em Sustentabilidade para seus colaboradores e principais fornecedores (fornecedores críticos em relação a sustentabilidade de acordo com o exposto na questão 12.1.a). Entre o escopo de conteúdo dos treinamentos, há conteúdos elaborados para objetivo conscientizar os colaboradores sobre os benefícios do gerenciamento de emissões em uma companhia e como estas emissões podem ser influenciadas pelas diversas atividades da Companhia, garantindo alinhamento contínuo e transversalidade em todas filiais da Companhia, bem como o alinhamento de sua estratégia frente a suas principais partes interessadas(como seus fornecedores significativos).

C12.4

(C12.4) Além da resposta ao CDP, a empresa publicou alguma informação sobre sua resposta frente às mudanças climáticas e ao desempenho das emissões de GEEs no ano de referência? Em caso afirmativo, anexe as publicações.

Publicação

No relatório voluntário de sustentabilidade

Status

Completo

Anexar o documento

MovidaRS2019_PUBLICA_OK.pdf

Página/Seção de referência

A partir da página 59 até a página 70

Elementos do conteúdo

Governança
Estratégia
Valores de emissões
Metas de emissões

Comentários

Divulgação feita no âmbito do Relato Integrado, elaborado de acordo com as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e framework do GRI G4

Publicação

Nos relatórios tradicionais

Status

Completo

Anexar o documento

Inventário GEE Movida_Final.pdf

Página/Seção de referência

Todo o Documento

Elementos do conteúdo

Governança
Estratégia
Valores de emissões

Comentários

Inventário de Gases de Efeito Estufa elaborado de acordo com a metodologia de calculo do Programa Brasileiro GHG Protocol.

C15. Aprovação

C-FI

(C-FI) Use este campo para fornecer qualquer informação ou contexto adicional que considere relevante para a resposta da sua organização. Observe que este campo é opcional e não é pontuado.

O tema Mudanças Climáticas é o principal tema material frente aos demais temas materiais que orientam a estratégia de sustentabilidade da Movida, por este motivo, realizar o reporte das informações climáticas da Companhia mediante as diretrizes do CDP foi essencialmente estratégico e gratificante para a Movida.

C15.1

(C15.1) Dê detalhes sobre a pessoa que assinou (aprovou) a resposta sobre mudanças climáticas ao CDP.

	Cargo	Categoria de trabalho correspondente
Linha 1	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Diretor Financeiro (CFO)

SC. Módulo de cadeia de fornecimento

SC0.0

(SC0.0) Se preferir, forneça uma introdução separada para este módulo.

A Movida direciona sua atuação para o desenvolvimento sustentável, exercendo compromissos com os temas relacionados a proteção dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, mudanças climáticas, manutenção dos altos níveis laborais e de segurança do trabalho e combate a qualquer forma de corrupção.

Consciente do impacto que a atuação de seus fornecedores poderá gerar no meio ambiente e na sociedade, a Companhia estimula que seus fornecedores e parceiros adotem mesmo comportamento socialmente responsável por ela adotado, em virtude da relação de confiança que existem entre ambas as partes.

SC0.1

(SC0.1) Qual é a receita anual da sua empresa para o período de referência declarado?

	Receita anual
Linha 1	4000000000

SC0.2

(SC0.2) Sua empresa tem um ISIN que você esteja disposto a compartilhar com o CDP?

Não

SC1.1

(SC1.1) Aloque as emissões da empresa para os clientes listados abaixo, de acordo com os bens e serviços que vendeu para eles neste período de referência.

Membro solicitante

Grupo Santander Brasil

Escopo das emissões

Escopo 1

Nível de alocação

A empresa como um todo

Detalhes do nível de alocação

<Not Applicable>

Emissões em toneladas métricas de CO₂e

0.9621

Incerteza (±%)

5

Principais fontes de emissões

As emissões alocadas referem-se as emissões de Escopo 1, o que contempla emissões de fontes móveis, estacionárias e fugitivas para que a Companhia promova a manutenção de suas operações com o propósito de servir seus clientes. Como o modelo de negócio da Movida é o aluguel de carros, não apresentando processo produtivo em sua atuação, a Companhia aloca as emissões para seus clientes com base nas emissões por ela geradas para promover a manutenção de seu negócio.

Verificada

Sim

Método de alocação

Outros, especifique (Faturamento em 2019)

Explique como foi identificada a fonte de GEEs, incluindo as principais limitações a este processo e as suposições adotadas

As fontes emissoras foram identificadas aplicando-se os conceitos metodológicos do Programa GHG Protocol.

SC1.2

(SC1.2) No caso de terem sido publicadas informações na questão SC1.1, forneça referências.

Informações publicadas no relatório Integrado da Companhia, disponível no website do RI: <https://ri.movida.com.br/a-companhia/relatorio-de-sustentabilidade/>

SC1.3

(SC1.3) Quais os desafios de alocar emissões para diferentes clientes e o que o ajudaria a vencer esses desafios?

Desafios de alocação	Explique o que o ajudaria a vencer esses desafios
Não enfrentamos desafios	

SC1.4

(SC1.4) Você planeja desenvolver futuramente recursos para alocar emissões para seus clientes?

Sim

SC1.4a

(SC1.4a) Descreva como planeja desenvolver seus recursos.

Através da aproximação do cliente com o objetivo de entender particularidades da prestação de serviço.

SC2.1

(SC2.1) Proponha algum projeto climático mutuamente benéfico no qual você possa colaborar junto com membros específicos da cadeia de fornecimento do CDP.

Membro solicitante

Grupo Santander Brasil

Tipo de grupo de projetos

Reduzir emissões de logística

Tipo do projeto

Outros, especifique (Incentivo ao Consumo de Combustível Renovável)

Emissões visadas

Ações que reduziram nossas próprias emissões e as de nossos clientes

Cronograma estimado para materializar as reduções de carbono

0 a 1 ano

Duração estimada da economia de CO2e

1

Retorno financeiro estimado

0 a 1 ano

Detalhes da proposta

A Movida possui uma política para incentivar o abastecimento de seus veículos com combustível renovável que poderá ser aplicada também aos seus fornecedores.

SC2.2

(SC2.2) As solicitações ou iniciativas de membros da Cadeia de Fornecimento do CDP levaram sua organização a tomar iniciativas de redução de emissões em nível organizacional?

Não

SC3.1

(SC3.1) Deseja se inscrever na iniciativa Action Exchange 2020-2021 do CDP?

Não

SC3.2

(SC3.2) A empresa é uma fornecedora participante da iniciativa Action Exchange 2019-2020 do CDP?

Não

SC4.1

(SC4.1) Estão sendo fornecidos dados no nível do produto para os bens ou serviços da organização?

Não, não fornecerei os dados

Envie sua resposta

Sua resposta está sendo enviada em qual idioma?
Português do Brasil

Confirme como a sua resposta deve ser gerenciada pela CDP

	Estou enviando para	Envio público ou não público	Você está pronto para enviar as perguntas adicionais sobre a cadeia de fornecimento?
Estou enviando minha resposta	Investidores Clientes	Público	Sim, enviar as perguntas sobre a cadeia de fornecimento agora

Confirme abaixo
Li e aceito os Termos aplicáveis